

**Avião cai no
Marrocos com
188 pessoas.
Ninguém se
salvou.**

(pg. 2)

**Continuam
os incêndios
nas matas
paulistas e
paranaenses**

(pg. 5)

O ESTADO

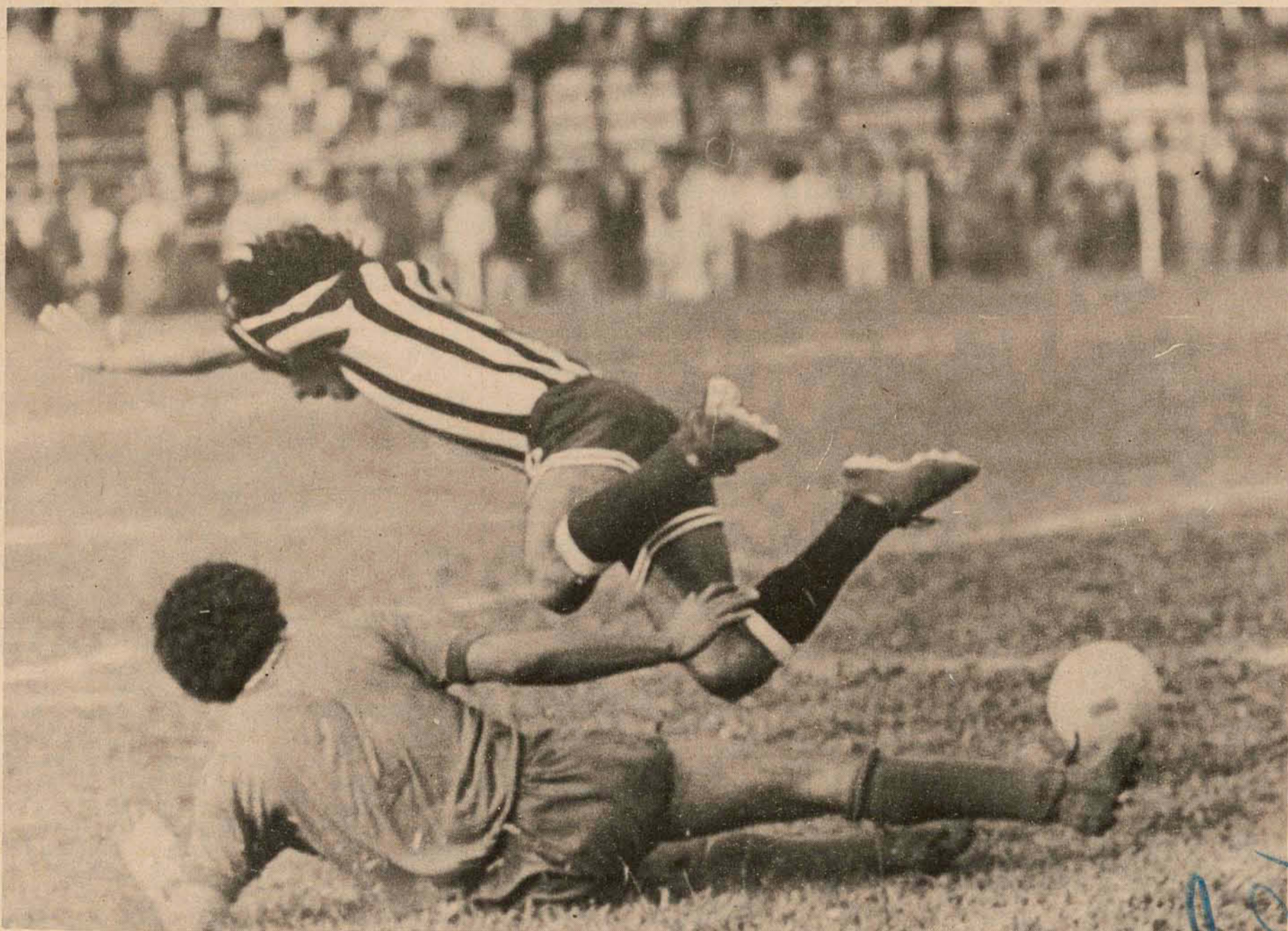
EDIÇÃO DE SEGUNDA FEIRA

Florianópolis - 04 de agosto de 1975 - No. 18.095 - Cr\$ 1,50

**Compra da
Consul:
para a
Philips
tudo certo,**

(pg. 7)

Rodada confirmou Figueirense e Avaí mais perto da decisão



Um lance de Toninho contra a defesa do Marcílio (pênalti não marcado por Pedro Zimmer). Próximos jogos devem confirmar Avaí e Figueira na decisão (Pgs 9 e 10).



Reutemann, Lafite e Lauda, os 3 primeiros no GP da Alemanha (Pg. 13).



O ponto
mais chic
para um
cafezinho

Funcionando há 27 anos, o Ponto Chic é um dos locais mais procurados e mais badalados da cidade para um cafezinho e um bate-papo. (Pgs. 8 e 9).

Avião cai no Marrocos: 188 mortos

Agadir, Marrocos — Um avião jordaniano fretado por marroquinos que trabalham na Europa explodiu ontem ao chocar-se com uma montanha, apresentando um saldo de pelo menos 180 passageiros e 8 tripulantes mortos.

A polícia informou que não houve sobreviventes o acidente porém não foram fornecidos números oficiais sobre o total de vítimas. As primeiras informações davam conta de 198 vítimas fatais. Trata-se do mais grave acidente da aeronáutica comercial em toda a sua história, a exceção do aparelho turco que caiu próximo a Paris, no dia três de março do ano passado, quando morreram 346 pessoas.

O Boeing 707, fretado pela empresa *Royal Air Maroc* à companhia jordaniana Alia, dei-

xará o aeroporto de Le Bourget, em Paris, pouco depois da meia-noite. Nem os funcionários das empresas aéreas nem os do aeroporto disseram ter a lista de passageiros. Informações extra-oficiais mencionaram um total de 182 passageiros no momento do acidente.

O aparelho chocou-se contra uma montanha coberta de neve na madrugada de ontem, ao que parece, três minutos depois de manter contato com a torre de controle para avisar que se preparava para aterrissar.

Um morador das proximidades, que chegou ao local do acidente com equipes de socorro, disse que "tudo estava destruído. Não existia uma só parte do avião que pudesse ser reconhecida. Os corpos foram despeçados pelo impacto".

O avião chocou-se com a montanha a uns mil metros de altura e precipitou-se em um vale de 400 metros, numa região deserta.

O aparelho não estava no curso normal, direção norte-sul, que costuma ser observada pelos aviões para descerem em Agadir. A maioria dos aviões que aterrissam em Agadir procedem de Casablanca, ao norte, porém o avião fretado vinha diretamente de Paris, em vôo sem escalas, vindo do nordeste, sobre a cordilheira Atlas.

Mais de 250 mil marroquinos trabalham na França e à maioria goza férias em agosto. Durante esta época, as linhas aéreas regulares vêm-se obrigadas a fretar aviões de outras companhias para atenderem a um maior número de passageiros.

Argentina

Calabro, uma figura política em plena ascensão

Buenos Aires — A presidente argentina Isabel Peron propôs anteontem à noite um candidato a presidência da câmara dos deputados, no momento vaga, numa decisão que ameaça tornar ainda mais profundas as sérias divergências dentro do movimento peronista.

Entretanto, em relação direta com esse problema, assume destaque a figura do governador da província de Buenos Aires, Victorio Calabro, porta-voz dos setores peronistas que são a favor de uma radical retificação nos métodos e objetivos do partido governante.

Isabelita, no primeiro ato político de significação desde que ficou doente há mais de três semanas, recebeu anteontem à noite, em sua residência de Olivos, cerca de 56 dos 121 deputados peronistas.

Os legisladores solicitaram-lhe que, atentando ao princípio da "verticalidade" do peronismo, indicasse o candidato que deverá preencher a vaga deixada pela renúncia forçada de Raul Lastiri a presidência da câmara de deputados.

Lastiri, homem de confiança da presidente, demitiu-se no mês passado ante a pressão da maioria dos legisladores, como parte do processo de "depuração" no setor peronista de direita liderado pelo ex-secretário particular presidencial José Lopez Rega.

Depois de se negar a indicar um candidato, "já que todos os peronistas são meus filhos", Isabelita finalmente manifestou preferência pelo deputado Nicásio Sanchez Toranzo, representante da província de Tucuman e integrante do setor minoritário que se opôs à remoção de Lastiri.

Ignora-se a atitude da maioria do bloco peronista, e particularmente de seu setor sindical, que não participou da reunião com a presidente.

A LUTA INTERNA

Os "rebeldes", os mesmos que forçaram a demissão de Lastiri, haviam demonstrado preferência pelo deputado Enrique Osella Munoz, da província de Santa Fé. Parece contar com o apoio dos 25 legisladores da frente justicialista de libertação de quase todos os deputados da oposição, que são cerca de 98.

Calcula-se que os próximos dias serão de febris negociações dentro do bloco majoritário, já que se os "rebeldes" não aceitarem o candidato indicado por Isabelita, a ruptura dentro do peronismo aprofundar-se-á consideravelmente.

Além de obrigar Lastiri a renunciar, o peronismo "rebelde" nomeou no mês passado o presidente da câmara dos senadores, contrariando pedido expresso da presidente. A eleição recaiu no senador Italo Luder, do setor peronista oposto a Lopez Rega, que está agora em primeiro lugar na ordem de sucessão presidencial.

Dentro do peronismo, nos meios opositores e nos círculos militares - oficialmente neutros mas cada vez mais ativos no convulsionado processo político - o governador de Buenos Aires surge como figura a considerar.

É um dos principais dirigentes da poderosa união operária metalúrgica (UOM), mas conseguiu evitar a "divisão" em que incorre a maioria dos outros sindicalistas. Não se trata de um grande orador nem de uma personalidade carismática, mas ele não somente resistiu com êxito à dura arremetida do então poderoso setor de Lopez Rega, mas também conseguiu reunir à sua volta a maioria do peronismo da província de Buenos Aires, a mais importante da Argentina.

Segundo as fontes, Calabro despertou recentemente as iras da presidente ao recusar dois convites para se entrevistar com ela. A minoria fiel a Isabelita dentro do peronismo de Buenos Aires dividiu virtualmente o bloco oficialista na câmara e protagonizou cenas de violência, pedindo também a intervenção federal na província, mas isso parece improvável. Calabro mantém excelentes relações com a oposição e com as forças armadas, algo que não conseguiu Isabelita.

Expediente

Empresa Editora O ESTADO Ltda.

Administração, Redação e Oficinas: rua Felipe Schmidt, 116 - Caixa Postal, 139 - CEP 88.000 - Endereço Telegráfico: ESTADO - Telefones 22-4139 e 22-6792 Telex no. 0482177 BR-Florianópolis.

SUCURSAIS: Blumenau - rua 15 de Novembro - Ed. Albor - 5o. andar - Lages - rua Correia Pinto, 15 - sala 3 - Rio do Sul - rua Tuiuti - Ed. Osvaldo Claudino - 5o. andar - Joinville - rua 15 de Novembro, 799 - Tubarão - rua São Manoel, 210 - Criciúma - Av. Getúlio Vargas, 312 - Itajaí - rua Hercílio Luz, 412 - Ed. Jacqueline - sala 101 - Chapecó - Av. Getúlio Vargas, 2454 - Galeria Milano - sobreloja - Joaçaba - rua 7 de Setembro, 388. REPRESENTANTES - Rio de Janeiro - A.S. Lara Ltda. - Av. Almirante Barroso, 63 - conjunto 1910 - São Paulo - A.S. Lara Ltda. - Av. São João, 1333 - 4o. andar - conjunto 44 - Porto Alegre - Propal Propaganda Representações Ltda. - rua Coronel Vicente, 456 - 2o. andar - Curitiba - Fernando Castro Benevides - rua Marechal Deodoro, 211 - conjunto 1606 - Recife - Repreães - rua Aurora, 1071 - 3o. andar - Belo Horizonte - Repreães - Av. Amazonas, 314 - conjuntos 2101/2 - Salvador - Repreães - Av. Sete de Setembro, 29 - conjuntos 505/506. Preço: dias úteis Cr\$ 1,50 - Domingos Cr\$ 2,00 - Assinaturas: anual Cr\$ 280,00 - Semestral Cr\$ 150,00 - Meio Oeste, Oeste e Extremo Oeste Cr\$ 300,00 (anual) e Cr\$ 160,00 (semestral). Notícias Nacional AJB - Internacional AP - Radiofotos AI - Telefotos AJB.

O que o mundo pensa da junta militar chilena

Santiago do Chile — A maioria da opinião pública mundial é contrária ao governo militar chileno, enquanto, no próprio país, começa a declinar o apoio do povo a seus governantes, de acordo com uma pesquisa feita pela Gallup internacional.

Essa pesquisa foi feita no período compreendido entre janeiro e junho, dentro do Chile, e entre fevereiro e março, no exterior. O resumo dos resultados obtidos pela "Gallup Internacional" foi publicado ontem no jornal *El Mercurio*, que diz que um abismo, separa as opiniões dentro do país e as do exterior (16 países em quatro continentes, excluída a África), 54,2 por cento do exterior qualificaram de ditatorial a junta militar, enquanto 11,2 por cento opinaram que era democrática. 41,7 por cento disseram que era belicosa, contra 16,9 por cento que a consideraram pacífica. 44,8 por cento a qualificaram de cruel e 13,3 por cento de benévola. Para 36,3 por cento o Chile perdeu em termos de ordem e tranquilidade com a mudança violenta de governo em setembro de 1973, quando o regime marxista de Salvador Allende foi derrubado pelas forças armadas. Apenas 14,6 por cento acham que o país ganhou com a mudança política.

Dentro do Chile, segundo a pesquisa, 71 por cento opinaram que a junta militar era desde mais que regular a muito boa. Em janeiro passado a proporção era de 74 por cento, o que revela, segundo *El Mercurio*, uma leve deterioração da imagem do governo.

O número daqueles que desejam um governo forte e autoritário também declinou nos últimos seis meses, passando de 79 por cento, em janeiro, para 54 por cento em junho. 67 por cento opinaram que a inflação é o maior problema do país, seguido do desemprego. A porcentagem de preocupação pelo desemprego subiu de 23 por cento, em janeiro, para 58 por cento, em junho.

Os países da ALALC se reúnem hoje

Montevideu — Onze países da Associação Latino-Americana de Livre Comércio (ALALC), iniciam hoje uma nova série de negociações para dinamizar o mecanismo de integração regional e tirar a organização de sua inércia atual.

Esta reunião, da qual participam a Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Chile, Equador, México, Peru, Paraguai, Uruguai e Venezuela, é uma continuação da realizada em Montevideu e que entrou em recesso em dezembro, devido a falta de acordo sobre as bases para aperfeiçoar o mecanismo da região. Então, fora resolvido submeter a consideração dos governos os pontos comuns convencionados durante as primeiras negociações realizadas em Buenos Aires, depois em Quito e finalmente em Montevideu.

Durante estas reuniões foram analisados os motivos diversos que impedem o avanço, da associação em direção à meta programada.

Nos meios diplomáticos afirma-se que a falta de uma decisão política de alto nível, é o maior obstáculo para impulsionar o mecanismo de integração.

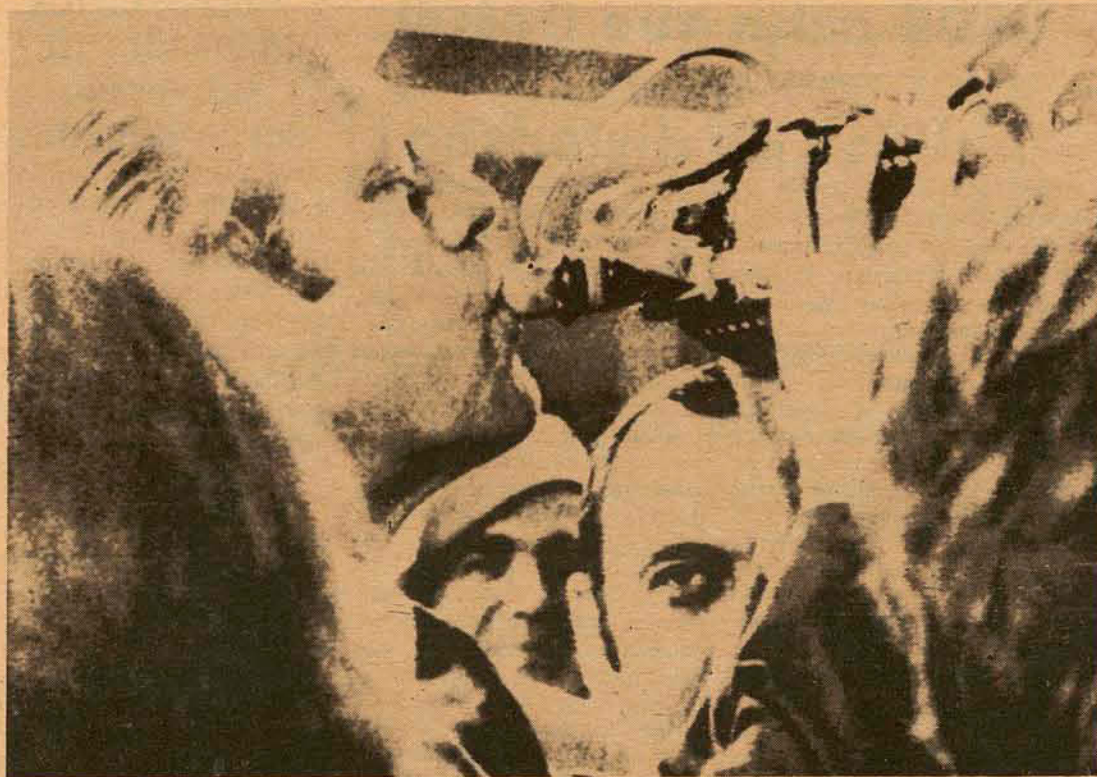
A Associação, criada em fevereiro de 1960, começou a funcionar no ano seguinte com um programa de liberação gradual do comércio inter-regional. Deveria ter conseguido seu objetivo básico em 1973 com o estabelecimento da zona de livre comércio.

Este prazo precisou ser prorrogado até 1980 pelo protocolo de Caracas de 1969 num esforço para evitar o fracasso do mecanismo estabelecido inicialmente.

Desde então, procurou-se dinamizar a Alalc principalmente através do aperfeiçoamento do programa de liberação comercial.

Nos meios da associação admitiu-se que as negociações serão árduas e complexas.

As reuniões se prolongarão durante quase um mês e há um otimismo moderado sobre seus resultados.



Ford na Romênia: recebido com vinho.

A visita de Ford à Romênia e Iugoslávia



Na Iugoslávia, com Tito.

Sinaia, Romênia — O presidente Nicolae Ceausescu e seu colega norte-americano Gerald Ford assinaram ontem um documento que concede à Romênia o status de nação mais favorecida em sua relação comercial com os Estados Unidos. É o primeiro país comunista a assinar um acordo desse tipo desde que o Congresso norte-americano vinculou o comércio com a liberdade de emigração de judeus.

A decisão certamente irritará os soviéticos, que se negaram a assinar um acordo similar com os EUA, baseando-se em que os assuntos relacionados com a emigração constituem uma intervenção em seus assuntos internos.

Ceausescu e Ford chegaram num trem especial ao povoado de Sinaia, que foi centro de lazer da realeza nacional, a 120 quilômetros da capital, Bucareste. Os dois presidentes foram recebidos por uma delegação de cidadãos com trajes típicos.

Uma jovem se aproximou e colocou lenços vermelhos com debrum amarelo e azul no pescoço dos governantes. A estação ferroviária apresentava um ar festivo, com banda militar, guarda de honra, conjuntos de baile e orquestras folclóricas. Mais tarde, Ford viajou para Belgrado, na Iugoslávia, a última escala de sua viagem por cinco países da Europa Oriental.

O Egito e a campanha contra Israel

Cairo — O Egito assumiu uma atitude moderada diante da campanha árabe no sentido de expulsar Israel das Nações Unidas, porque não deseja ver malogradas as negociações para uma retirada israelense na península do Sinai, segundo funcionários do governo. Estamos agora numa etapa muito crítica, declarou uma alta fonte. Queremos uma nova retirada. Mas estamos dispostos a rever nossa estratégia se não ocorrerem progressos antes do fim do mês.

A posição do terceiro mundo diante de Israel ficará esclarecida na reunião das 75 nações não-alinhadas, marcada para Lima, e que começará a 25 de agosto.

Supõe-se que até lá o secretário de Estado norte-americano Henry Kissinger visitará o Egito e deixará prontos os detalhes para um novo acordo no Sinai.

Fontes oficiais locais disseram que se Israel decidir adiar um acordo, aguardando os resultados da votação de setembro na ONU, o Egito não terá outra saída senão a de se unir à campanha.

Seguindo a linha moderada que o tem caracterizado desde a guerra de outubro de 1974, o presidente Anwar Sadat justificou da seguinte forma a oposição egípcia quanto à expulsão de Israel do seio da ONU: "Se desejamos que Israel cumpra com as resoluções de retirada das terras árabes,

seria melhor que permanecesse nas Nações Unidas, mas se os adiamentos israelenses continuarem, isistiremos então em sua expulsão", declarou Sadat há uma semana em entrevista à imprensa, em Cartum. "Mas isso nós decidiremos quando o momento chegar".

No final da semana, o ministro israelense do Exterior, Yigal Allon, declarou que apoiaria a suspensão de todas as atividades da ONU referentes a Israel, se fosse ferido o "status" dessa nação dentro da organização.

A cautelosa atitude egípcia ficou demonstrada na sessão de encerramento da reunião de cúpula da organização de unidade africana, realizada em Uganda na sexta-feira, quando o subsecretário egípcio do Exterior, Mohammed Riad, revelou aos delegados presentes à declaração de Sadat quando lhe perguntaram sobre a posição de seu governo.

Na reunião de ministros do Exterior, que antecedeu a conferência, o Egito apresentou uma resolução que pedia a suspensão de Israel das Nações Unidas, ao mesmo tempo em que a Organização de Libertação da Palestina pedia pura e simplesmente sua expulsão.

O Egito abandonou aparentemente sua posição quando foi evidenciado que muitos Estados negros africanos, considerados amigos, se opunham a ela.

Índia

Indira: mudando a lei para continuar no poder

Nova Delhi — A primeiro-ministro Indira Gandhi, para eliminar qualquer obstáculo à sua permanência no poder, estabeleceu emendas retroativas à lei eleitoral, em virtude da qual foi considerada culpada por irregularidades e condenada pelos tribunais. O projeto de lei que altera todos os capítulos relacionados com seu caso foi distribuído neste fim de semana entre os membros do parlamento indiano. Inválida a condenação feita a 12 de junho contra a estadista, acusada de utilizar indevidamente funcionários governamentais durante sua campanha eleitoral de 1971.

A decisão dos tribunais, que prevê uma pena automática impedindo a senhora Gandhi de ocupar qualquer cargo eletivo por seis anos, provocou a pior crise política da Índia desde a independência. A chefe de governo conseguiu uma prorrogação, enquanto está pendente sua apelação à Corte Suprema, ao mesmo tempo em que declarava estado de emergência nacional a 26 de junho, quando a oposição ameaçou iniciar uma campanha nacional de desobediência civil para exigir sua renúncia.

Isto tornaria acadêmica sua apelação à Suprema Corte, afirmou um advogado após examinar a proposição.

O projeto tem sua aprovação praticamente assegurada no parlamento, pois o partido congresso, ao qual pertence a primeiro-ministro, conta com uma maioria de dois

terços e a oposição declarou um boicote à sessão atual para protestar pela prisão de seus dirigentes durante o estado de emergência.

Peritos legais consideraram que seria difícil pleitear as emendas junto aos tribunais, pois a legislação retroativa foi aceita anteriormente na Índia e a base legal para opor-se a ela, que seriam os direitos civis fundamentais, está atualmente suspensa.

Segundo fontes autorizadas, o governo tentará obter do parlamento a aprovação destas emendas antes de concluir sua sessão especial, convocada para aprovar a declaração do estado de emergência nacional.

Na quarta-feira passada, o governo prolongou a sessão por uma semana, para estudar o que qualificou então como assuntos urgentes. Porém, não houve indícios sobre quais seriam estes assuntos, enquanto não começou a circular o projeto de lei. Segundo uma das emendas, os trabalhos desempenhados durante uma campanha eleitoral por empregados civis, como parte de seus deveres oficiais, não seriam considerados uma forma de contribuir para o aumento das possibilidades de vitória do candidato.

Esta emenda tem o objetivo de deixar sem fundamento a decisão judicial, segundo a qual Indira usou indevidamente empregados civis do distrito para construir tribunas e conseguir energia elétrica para os alto-falantes utilizados em seus comícios.

VENDE-SE CURSO DE INGLÊS

Você já calculou quanto sua empresa deixa de ganhar todos os anos por ficar à margem dos grandes negócios de exportação? Sabe por que isto acontece? Porque sua empresa não fala inglês. O CEA tem um curso especial para você e seus auxiliares. No local, data e hora que lhe convirem. Solicite informações.

CEA
Centro de Estudos Avançados

Rua dos Ilhéus, 8
Ed. Aplub 6o. andar
Fones 22 0524 e 22 6194
Florianópolis

Pronunciamento de Geisel cria novas expectativas nos meios parlamentares

Brasília — Deputados e senadores reiniciam hoje de fato, as atividades parlamentares, com dois temas tomando a atenção de todos; o pronunciamento do general Geisel, com o novo enfoque dado à distensão, e o prosseguimento da “novela” de marchas e contra-marchas, de informações e desinformações, que se transformou a escolha do novo presidente nacional da Arena.

Do lado do MDB, a reeleição do Sr. Ulisses Guimarães não apresenta problemas, mas a indicação dos demais membros da executiva nacional não será tão tranquila, pois há notícia dando conta de que líderes regionais lutarão pela renovação e dinamização do órgão de cúpula da oposição. O presidente do MDB, por sinal, poderá esta semana comentar o discurso do general Geisel.

Quarta-feira, dia 6, haverá três reuniões partidárias na Câmara, o líder Laerte Vieira presidirá o encontro com a bancada do MDB, para o primeiro contato após o recesso, figurando na agenda, entre outros temas, a Emenda Constitucional que trata da convocação de suplentes. O líder José Bonifácio, seguindo o exemplo vai reunir a bancada da Arena na câmara, para discutir sugestões visando o melhor funcionamento do plenário, melhor distribuição de horário para discursos.

No mesmo dia, o senador Petrônio Portela vai presidir reunião do diretório nacional da Arena, mas o problema de sua sucessão não deverá ser examinado, mesmo porque a decisão será de exclusiva responsabilidade do general Geisel.

Embora não conste da pauta, acredita-se que a bancada do MDB na câmara deverá abordar o recente pronunciamento do presidente da república, principalmente a parte política, na qual o chefe do governo redefiniu o processo de distensão, dando-lhe maior conotação social e não apenas política.

Não se sabe, ainda, se o líder Franco Montoro vai reunir a bancada do MDB do senado esta semana, mas o vice-líder Roberto Saturnino acha que o partido não pode deixar de discutir o assunto sob todos os ângulos.

MDB acha que Geisel quer continuar com a política de distensão

São Paulo — Na opinião do deputado federal (MDB-SP) Freitas Nobre, o pronunciamento feito pelo presidente Ernesto Geisel na sexta-feira deve ser encarado mais como um aviso a determinados setores do sistema do que, propriamente, como uma advertência a oposição, quanto aos rumos da política nacional. Entende o parlamentar paulista que o presidente Geisel reafirmou no pronunciamento a firma disposição de continuar com a política de distensão “lenta e gradual”, por ele mesmo anunciada no início de seu governo.

Quanto aos preparativos para as eleições no diretório regional do MDB, em São Paulo, o Sr. Freitas Nobre disse que, embora encare a disputa como um processo mais democrático, continua vendo a possibilidade de uma composição em torno de uma chapa única como algo igualmente positivo para o partido já que isso virá deixar patente a afinidade de pensamento entre as lideranças da oposição paulista.

O deputado Freitas Nobre parece mais interessado nas eleições para a direção e para a executiva nacional do MDB, uma

vez que defende a tese de uma completa renovação nos comandos superiores do partido.

Fontes bem informadas do emedebismo continuam acreditando na possibilidade de se chegar a um acordo antes que a Justiça Eleitoral tenha que decidir sobre a legalidade do chapão resultante da composição celebrada entre as correntes encabeçadas pelos senadores Orestes Quéricia e Franco Montoro e pelo deputado federal João Paulo de Arruda Filho.

O pedido de registro do chapão foi impugnado pelo deputado estadual Jairo Maltroni, que figurava na chapa do Sr. Orestes Quéricia e que findou sendo aliado na composição, e pelo deputado Augusto Toscano, que figurava na chapa do Sr. João Paulo de Arruda Filho. Mas, como seu registro foi aceito pela executiva estadual do partido, a decisão da crise interna do MDB paulista deverá ser resolvida pela Justiça Federal, caso os Srs. Maltoni e Toscano não retirem a impugnação.

Ferroviários acusados de subversão serão julgados

Rio — O Conselho Permanente de Justiça da 2a. Auditoria da Marinha, julga, amanhã, a partir das 13 horas, 36 ferroviários processados sob a acusação de atividades subversivas na área dos estados do Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais, no período anterior à revolução de 31 de março de 1964.

O IPM teve como encarregado o coronel Osvaldo Colares Novais, do I Exército, e o julgamento já sofreu dois adiamentos, sendo o processo um dos mais antigos ainda em tramitação na Justiça Militar.

Os acusados foram enquadrados nas penas dos artigos 7, 5, 11, 18 e 13 do Decreto-lei 1.802/53 (antiga Lei de Segurança Nacional), combinados com o artigo 66, parágrafo 2, do Código Penal Militar de 1944.

Morreram durante a instrução criminal, quatro denunciados, que terão extinta a punibilidade, de conformidade com as certidões de óbito anexadas aos autos.

ESTADO DE SANTA CATARINA ELETRIFICAÇÃO RURAL DE SANTA CATARINA S/A. - ERUSC

AVISO

A Eletrificação Rural de Santa Catarina S/A. - ERUSC, com sede à Rua Tenente Silveira, Edifício das Diretorias, 2o. andar, em Florianópolis - SC, avisa aos interessados que fará realizar no dia 29 de agosto de 1975, no endereço acima, a CONCORRÊNCIA No. 05/75, para a aquisição de 3.300 para-raios, destinados à linhas e redes em construção no Oeste Catarinense, num valor aproximado de Cr\$ 2.000.000,00.

O Edital correspondente poderá ser obtido no Departamento de Material da ERUSC, no horário de expediente da Empresa, onde os esclarecimentos que se tornarem necessários poderão ser prestados.

Florianópolis, 30 de Julho de 1975.

Arnaldo Schmitt Júnior
Diretor Presidente
Adhemar Garcia Filho
Diretor de Administração

SÓ UM ENTENDIDO SABE O QUE SIGNIFICA PRESENTEAR UM UNIVERSAL GENEVE

E ao chegar o momento de fazer um presente que diz muito para quem o dá, e tudo para quem o recebe, pense em Universal Geneve.

Nas coleções de relógios da Universal Geneve, a arte e a técnica se confluem para atingir sua mais alta expressão.

Os que o escolhem para si, costumam incluí-lo em seu testamento.

UNIVERSAL GENEVE

OBRAS DE ARTE PARA MEDIR O TEMPO



Frango Sadia. O frango mais veloz do Mundo agora também no ORIENTE MÉDIO.



Evidentemente

INCÊNDIOS

Polícia paranaense adverte: "Quem iniciar alguma queimada vai preso".

Curitiba — Quatro prisões de pessoas que estavam ateando fogo em terrenos e propriedades rurais, um deles no Parque Nacional do Iguaçu, foram feitas nos dois últimos dias pela polícia florestal e polícia militar, enquanto o comandante do Corpo de Bombeiros, coronel Altevir Lopes, que sobrevoou a região de Umuarama à Foz do Iguaçu e Curitiba, voltava a dizer que a situação está sob controle no estado, não obstante "persistam "queimadas" criminosas".

A polícia militar do estado está dando informes em todas as partes do Paraná, avisando que todo cidadão que iniciar uma "queimada" nas atuais condições atmosféricas, será preso imediatamente. Tal determinação tem base no código Florestal e tem por objetivo prevenir incêndios, como em Umuarama, que reiniciaram na fazenda São Dimas e em Serra Dourada.

Em Foz do Iguaçu, um homem foi preso hoje pela patrulha florestal ateando fogo na reserva florestal do Parque Nacional do Iguaçu. Foi imediatamente entregue ao departamento de polícia florestal. Seu nome não foi informado.

Em Curitiba, ontem à tarde foi preso o cidadão Paulo Messias, quando colocava fogo num terreno de sua propriedade no bairro do Taboão, alegando desconhecer as proibições. Duas prisões já haviam sido feitas em Curitiba no dia anterior.

Os bombeiros foram chamados a atender na capital do Paraná, no dia de ontem 20 casos de incêndios em campos e terrenos baldios, um deles no Parque São Lourenço. Todos foram debelados.

Reserva florestal de 15 mil hectares também ameaçada

Pontal do Paranapanema — São Paulo Uma reserva florestal de 15 mil hectares, ressequida pela geadada e com o risco de ser totalmente destruída pelo fogo; as investigações dos órgãos de segurança para identificar os incendiários e a constante deslocação dos rebanhos em algumas áreas. Este é o quadro observado na região.

No sudoeste paulista, próximo ao Paraná, na região de Teodoro Sampaio e Euclides da Cunha, está localizada a segunda maior reserva florestal do Estado. A vigilância na área é permanente, "mas se não chover nos próximos dias, não será possível dominar a situação", informou o ex-chefe da guarda florestal, João Gatti.

Os órgãos de segurança estão interessados em apurar as denúncias que envolvem 60 famílias de posseiros que vivem na propriedade do fazendeiro Justino Martis da cidade de Assis. Estas famílias serão expulsas do local, nos próximos dias, a pedido do proprietário que pretende substituir as plantações de mamona, milho e feijão por capim colonial.

O presidente da Federação dos Trabalhadores Agrícolas do Estado de São Paulo na iminência de

CRIME

Às 17 horas chegava a central de operações o comandante do Corpo de Bombeiros, coronel Altevir Lopes, após sobrevoar de helicóptero áreas do interior.

— Não há incêndios nessa região, insisto em dizer - falou o coronel - mas apenas "queimadas", o que considero um crime nas atuais circunstâncias. As queimadas são maiores na rota Umuarama - Foz do Iguaçu e na região de Foz do Iguaçu a Cascavel, depois rareiam na direção de Guarapuava. Mas a situação está inteiramente sob controle e as autoridades estão aumentando a vigilância para evitar as "queimadas", pois os lavradores continuam a usar esse método, tremendamente perigoso e que é um caso de polícia nas atuais circunstâncias.

A polícia militar do Estado, a polícia florestal e os bombeiros, contudo, não tem meios para evitar a propagação das "queimadas".

Lutando com dificuldade, os bombeiros combatiam dois novos incêndios hoje em Umuarama, onde os fogos foram reiniciados em Serra Dourada e na Fazenda São Dimas.

— Embora a situação esteja sob controle, cinco homens foram enviados para o local para combater as chamas. Num pasto colonial que está pegando fogo-diziam, ao final da tarde, um bombeiro de Umuarama.

Apesar da informação contrária dos bombeiros, em Curitiba, notícia chegadas do interior, diziam que mil cabeças de gado foram dizimadas nos incêndios e davam conta ainda da existência de vítimas fatais. Mas as informações não foram confirmadas.

uma crise social na região, enviará um memorial ao Presidente da República, pedindo que toda a área próxima aos rios Paranapanema e Paraná, seja considerada prioritária para reforma agrária.

SITUAÇÃO ALARMANTE

Os problemas da região são alarmantes e um dos poderosos fazendeiros denunciou que vem sofrendo pressões por parte do Frigorífico Caiowa que, na iminência de os rebanhos serem destruídos pelo fogo, fazem ofertas irrisórias para compra de reses.

Para evitar isso e outros possíveis prejuízos à lavoura, estão sendo enviados comunicados à todas as delegacias dos municípios da região, para que os proprietários de terra alertem seus vizinhos 48 horas antes de iniciar qualquer queimada em suas propriedades, impedindo o alastramento do fogo.

O temor atinge as autoridades porque todos os anos ocorrem incêndios desse tipo, principalmente em meados de agosto.

O problema foi antecipado, segundo os especialistas, porque "as geadas queimaram as invernadas e culturas, além da terra, tornando maior o risco do fogo devido a escassez absoluta de chuvas".

Plantações de eucaliptos também atingidas

São Paulo — Entre 200 e 300 alqueires de pastagens naturais e plantações de eucalipto foram atingidos pelo incêndio de sábado no município de Ibiuna, onde quase todas as culturas de hortaliças e legumes foram destruídas pelas geadas do mês passado. A estimativa dos danos do incêndio foram feitas hoje pelo prefeito Seme Issa, que considera bastante grave a situação do seu município.

O incêndio começou por volta do meio-dia, e, com as chamas acoitadas por fortes ventos, alastrou-se rapidamente pelas pastagens e matas ressequidas. Auxiliados por voluntários civis, os bombeiros levaram mais de oito horas para extinguir o fogo, cujos danos não foram maiores porque o pequeno rebanho bovino existente na área foi posto a salvo e as chamas não atingiram o haras Santa Terezinha.

Segundo o prefeito Seme Issa, o incêndio apenas veio agravar uma situação que já era crítica, vez que cerca de 10 mil moradores do município estão na iminência de ficar sem emprego por falta de recursos para restaurar as plantações de morango, alface, repolho, ervilha, fava, couve-flor e cenoura, queimadas pelas geadas.

Ibiuna fica a 78 quilômetros desta capital e é um dos maiores fornecedores de legumes e hortaliças para o mercado paulistano.

Pastagens consumidas pelo fogo

São Paulo — Um violento incêndio irrompeu ontem, no fim da tarde, na fazenda São José, de José Joaquim Mano, na margem direita do rio Paranapanema, no distrito de Euclides Cunha, município de Teodoro Sampaio, na região do chamado "Pontal de Paranapanema".

Essa foi a segunda vez que o fogo atingiu a grande fazenda, pois na semana passada as chamas destruíram mil alqueires de suas pastagens, que ficam a 40 quilômetros da reserva florestal do Estado na região de Presidente Prudente.

O novo foco de incêndio foi localizado pelos colonos que não conseguiram debelá-lo e pediram o socorro do corpo de bombeiros de Presidente Prudente. A corporação enviou para o local uma viatura com motobomba e quatro soldados.

Dois mil pes de pinheiros destruídos

São Paulo — Um incêndio iniciado na manhã de ontem em Atibaia, em sítio denominado Laranja Azeda, no bairro da Pedra Grande, distante 17km do centro da cidade, foi dominado às 12 horas pelos bombeiros, ajudados por 30 civis, depois de destruir mais de dois mil pés de pinheiros, numa área total de 300 alqueires de pinheirais, pertencentes à Cia. Têxtil Brasileira.

De nada adiantou a presença dos bombeiros, pois devido ao peso das viaturas e o acidentado terreno, não puderam chegar próximo ao local, trinta civis efetuaram um grande acero — desmatamento em redor da área em chamas — salvando assim o restante dos pinheirais, eucaliptos e parte das pastagens ali existentes.

Outro incêndio de certa proporção deu-se no alto da serra, entre as localidades de Mairiporran e Terra Preta, do lado esquerdo da rodovia Fernão Dias, em direção ao interior paulista, quando foram queimados 10 alqueires de um matagal, ontem pela manhã.

O atendimento foi realizado pelos bombeiros de Guarulhos, com a colaboração dos moradores das vizinhanças, que conseguiram dominar o fogo por volta das 14 horas.

O corpo de bombeiros da capital atendeu ainda os seguintes chamados por incêndio em matas: Av. Governador Elias Zarzur, Alto da Boa Vista, Santo Amaro, Avenida Pirajucara, 1204 — Alto da Previdência, subdistrito de Santo Amaro, rua Parque da Fonte, 222 — no Barro Branco, nos quilômetros 19 e 45 da via Rapôsa Tavares, no quilômetro 22 da Régis Bittencourt (S. Paulo-Curitiba), na estrada do Alvarenga, Sub-Distrito de Santo Amaro; e na fazenda do Ipase, na chamada Riviera Paulista, todos considerados de pequena monta.

Volta às aulas

Apesar do intenso movimento nas rodovias estaduais e federais com o retorno de estudantes à Capital para o reinício das aulas, não houve nenhuma ocorrência de graves proporções nas estradas que ligam o interior a Florianópolis.

A Delegacia de Roubos, Furtos e Defraudações informa que também não houve nenhum crime na cidade e arredores, o mesmo acontecendo com a Delegacia de Segurança Pessoal, afirmando que "felizmente nada aconteceu de grave no dia de ontem".

Tranquilidade também nas rodovias paulistas

São Paulo — As rodovias paulistas mantiveram-se tranquilas neste final de semana, com baixo índice de movimentação e nenhum registro de acidentes, segundo a Polícia Rodoviária Estadual informo u hoje, embora com a ressalva de que a sua sede, instalada no prédio onde funciona a Secretaria de Transporte do Estado, tenha permanecido isolada de seus postos estratégicos por mais de três horas, ao longo da tarde de hoje, por falta de energia elétrica e o subsequente silêncio no sistema de comunicação pelo rádio.

A situação mostrou-se tão rotineira, que até a "operação férias", implantada para funcionar das 15 às 22 horas, teve que ser cancelada, embora se estivesse a prever intenso movimento de tráfego nas estradas dado o reinício das aulas, amanhã, quando retornam às atividades, 3 milhões e meio de alunos de todos os estabelecimentos escolares da Capital. A operação constava da utilização, no sistema considerado o mais perigoso — o Anchieta-Imigrantes —, de quatro pistas na subida da Serra do Mar no sentido Santos-São Paulo.

Poucos acidentes em Minas no fim da semana

Belo Horizonte — Apesar do grande movimento de veículos nas estradas mineiras - provocado pelo retorno das férias - o número de acidentes neste fim de semana foi pequeno, se comparado com o que geralmente se registra mesmo em épocas de tráfego menos intenso.

Os sete acidentes ocorridos nas estradas federais e estaduais causaram a morte de três pessoas e ferimentos em cinco. A primeira vítima fatal foi Eduardo Prado Araujo, 25 anos, solteiro, inabilitado, que morreu quando seu Volks placa AB-7031 de Belo Horizonte, capotou no Km 14 da BR-262. O médico Ovídio Neves de Almeida Jr, 32 anos, morreu também em consequência da capotagem de um Volks placa IS-2007 - ocorrido as 3 horas de ontem no Km 157 da MG 50, perto de Divinópolis, o motorista Arlindo Adelino Eusébio de Quixada, morreu na capotagem do caminhão placa AF-3273, daquela cidade ocorrida no Km 134 da 381.

Em Pernambuco aulas não recomeçam para todos

Recife — Por determinação do calendário oficial distribuído pela Secretaria de Educação, as aulas serão reiniciadas amanhã em todos os estabelecimentos de ensino médio localizados fora da área de calamidade pública, que não sofreram danos diretos nem indiretos com as inundações da bacia do rio Capibaribe.

O impedimento afetará os colegiais residentes no Grande Recife e em parte da Zona da Mata — 35 municípios — onde as águas deixaram uma espessa camada de lama no interior das escolas, danificando a mobília, além da ameaça de propagação de doenças contagiosas — a maior parte das localidades não são dotadas de saneamento e são muitos os casos de fossas vazando no pátio dos colégios.

Os alunos da Universidade Federal de Pernambuco retornarão às aulas no próximo dia 18, e na Universidade Rural desenvolvem-se intensos esforços para recuperação de algumas salas parcialmente destruídas pela correnteza das águas, registrada no bairro de Dois Irmãos, por ocasião da catástrofe.

Dezenas de escolas infantis estão publicando avisos e convocando os pais de alunos que desejam colaborar na restauração de documentos e trabalhos didáticos a fim de possibilitar o reinício dos trabalhos.

Brincadeira causa tragédia em P. Alegre

P. Alegre — Em consequência de uma brincadeira - fazer cortejo ao ônibus que conduzia uma parente para o interior do estado - o Opala de placas AJ 6667, capotou, ontem na avenida Castelo Branco, matando dois de seus ocupantes e ferindo outros três. Morreram no local Felipe Nunes, de 74 anos e sua filha Nonon Rose Menezes Nunes, de 15, enquanto que o motorista do veículo, João Batista Silvério, sua noiva, Gelsa Iara Menezes Nunes e Elen Joy Nunes Pereira, receberam ferimentos que obrigaram a seu internamento no hospital de Pronto Socorro.

Após conduzirem à estação rodoviária uma parente que viajava para a cidade de Jaguarão, os ocupantes do Opala resolveram prolongar a despedida fazendo cortejo ao ônibus, ao longo da avenida expressa Castelo Branco. Ao cruzar por um desnível sobre a pista, o automóvel desgovernou, na pista molhada, indo chocar-se contra um poste e despenhando, a seguir por um barranco.

Milionária paulista que matou industrial será levada a júri

São Paulo — Esta semana deverá ser distribuído a uma das varas do fórum criminal, o processo sobre o assassinio do industrial Roberto Eduardo Rezende Lee, morto a tiros pela viúva milionária Elza Leonetti do Amaral, que também está implicada no caso do marido, cujo processo acaba de ser reaberto pelo juiz da vara auxiliar de júri.

Tudo indica, entretanto, que o juiz não deverá acatar o pedido do delegado Hugo de Melo. Este, ao relatar o inquérito, solicitou a decretação da prisão preventiva da homicida, alegando aspectos do seu comportamento, com teor de periculosidade. Por outro lado, os advogados de defesa tem a seu favor o fato de

Elza estar a frente de suas empresas comerciais, comprovando ocupação certa e residência fixa.

Nos meios forenses a expectativa é muito grande. Diante da natureza do delito, Elza deverá ir a júri. Em face dessa circunstância, além dos advogados Roberto Machado Portela e Nilson Silva Filho, a milionária contratou o criminalista Hermenegildo Valente, experimentado nos debates em plenário. Roberto Portela cuidará apenas da investigação de paternidade da menina Andrea Cristina, que Elza alega ser filha dela com o engenheiro assassinado. Ainda nesta semana, ela dará início a ação na justiça, a fim de prosseguir os exames iniciados com o médico Plínio Waller de Oliveira.

«Fria, calculista e voluntariosa».

O delegado-adjunto Hugo Ribeiro de Melo, que preside o inquérito do assassinato do colecionador de carros antigos e industrial Roberto Eduardo Lee, definiu a viúva Elza Leonetti do Amaral, - assassina, em seu relatório à justiça, de conclusão de inquérito policial, como "a fria, calculista, voluntariosa, persistente, obsecada, vaidosa e perfumada mulher". No relatório, o delegado pediu sua prisão preventiva.

Na conclusão de seu relatório, de 28 de julho, o delegado escreveu: "Elza Leonetti do Amaral está incurso nas penas do artigo 121, do Código Penal (homicídio), provada que está a autoria e a materialidade do delito. A eliminação voluntária e premeditada de um ser humano é uma ação que atinge a toda a sociedade. No caso presente, com o agravante do alarde, sustentado pelos 12 dias que antecederam a sua apresentação no distrito, onde apenas a sua versão era conhecida pelos jornais, pela sugestão de espera, pelo anúncio de entrevistas coletivas à imprensa, que se reveste de uma audácia inédita, pela apologia do ato criminoso, que urge coibir, face ao nocivo exem-

plo".

Segundo o relatório do delegado, o crime aconteceu da seguinte forma: no dia 25 de junho, "Elza foi para o escritório do Sr. Roberto Lee, por volta das 11 horas, onde se apresentou como a secretária do Dr. Roberto Portela e desejava uma entrevista com Lee, sendo informada de que apenas no período da tarde ele viria para o escritório".

Às 16 horas, apareceu Roberto Lee, alegre, assobiando e ao ver Elza cumprimentou-a secamente, introduziu-a na sua sala, fechando-a, e retirou-se para o sanitário, de onde voltou à sala. Instantes após, ouviram-se dois disparos de arma de fogo, saindo Roberto Lee para a saleta em frente, enquanto Elza, de arma em punho, procurava se evadir, sendo interceptada pelo sócio Flavio de Almeida Prado, que a segurou pela mão, porém - dada a ameaça dela deixou-a sair sem ser molestada. Roberto, ainda de pé na saleta, falou para a Sra. Rosaria Lopez Ruiz: "leve dois tiros, chame o médico, essa mulher quer me matar". Dona Rosaria saiu para providenciar e ao retornar Roberto Lee estava caído morto - contou.

Garoto é sequestrado e estrangulado

Speyer, Alemanha Ocidental — Um pedreiro alemão levou ontem a polícia até o local onde se encontrava o cadáver de um escolar de 13 anos de idade, que ele sequestrou e estrangulou antes de receber 32.000 dólares pagos como resgate pela família, segundo anunciaram as autoridades.

Siegfried Nothacker, de 37 anos de idade, mostrou a polícia onde atirou o cadáver de Willy Zimmermann, no meio de uns arbustos perto da estrada Mannhiem-Karlsruhe, na parte centro sul da Alemanha Ocidental, há dois

dias.

Nothacker tinha sido preso ao entardecer do sábado, depois que tentou pagar gasolina com parte do dinheiro entregue pelo pai do menino Zimmermann na noite de sexta-feira.

Nothacker, que trabalhava para a companhia de transporte da família de Zimmermann, afirmou inicialmente que tinha deixado livre e ileso o menino, pouco depois de apanhá-lo na escola, na sexta-feira, pela manhã.

Mas hoje confessou o crime sob intenso interrogatório policial, disseram as autoridades.

Bomba é encontrada antes de explodir

Madri — Uma poderosa bomba foi encontrada próxima a sede do governo em El Aiunn, capital do Saara Espanhol, segundo informações de ontem da imprensa da capital espanhola.

Os despachos disseram que a bomba foi retirada por membros das forças armadas e explodiu fora do perímetro urbano. Não houve danos nem vítimas.

Os jornais acrescentaram que tropas marro-

quinas atacaram com armas automáticas e morteiros diversos guardas espanhóis ao longo da fronteira entre ambos os territórios.

Não se informou também sobre danos ou vítimas.

Há vários anos, o Marrocos, Mauritânia e a Argélia disputam com a Espanha o direito de soberania sobre o Saara Espanhol, onde foram descobertos alguns dos maiores depósitos de fosfato do mundo.

Cônsul: autoridades vão analisar a transação

Brasília — A Philips entrega hoje ao Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Severo Gomes, o tão esperado projeto de negociações para a compra da Consul, no qual a empresa estrangeira pretende provar ao governo que, ao assumir o controle acionário da indústria brasileira, não se feriu os dispositivos legais do país com relação a transações deste tipo.

No final da semana passa-

da, o Ministro Severo Gomes afirmou que o governo ia estudar o documento com muito cuidado e garantiu que, se fossem verificadas irregularidades no negócio, poderia haver represálias legais da parte dos órgãos econômicos do governo. Esclareceu também, que não está em cogitações a institucionalização de normas legais que regulem a venda de uma indústria nacional a grupos estrangeiros.

Tribunais de Contas reúnem-se em São Paulo

São Paulo — Os presidentes dos Tribunais de Conta da União, dos Estados da região Centro-Sul do país e do município de São Paulo vão se reunir hoje nesta cidade, para examinar a execução da lei federal que sujeitou as sociedades de economia mista a fiscalização dos Tribunais de Contas.

Essa reunião decorre da decisão tomada por ocasião do Seminário de Órgãos

Fiscalizadores que se realizou em Florianópolis em julho, sob o patrocínio do Instituto Ruy Barbosa, entidade criada pelos próprios Tribunais de Contas. Lá se estabeleceu que, logo que a lei fosse sancionada, os presidentes dos tribunais participantes do seminário se reuniriam em São Paulo, cabendo ao conselheiro Onadyr Marcondes, presidente do órgão paulista, a atribuição de marcar a data da reunião.

Preço do petróleo preocupa o Brasil

Brasília — O governo brasileiro está observando com certa apreensão o esforço que certos países exportadores de petróleo, como a Venezuela e o Irã, estão fazendo no âmbito da OPEP, no sentido de antecipar, de outubro para setembro, a reunião em que se discutirá uma nova posição em relação ao preço do petróleo.

Na verdade a posição do Brasil é delicada. Necessitando importar petróleo para atender a mais de 75 por cento de seu consumo de carburantes, o Brasil hesita numa definição política, ou a favor dos países da OPEP ou a favor dos países importadores de petróleo, cuja reunião, em Paris, será realizada em outubro.

Qualquer que seja o au-

mento a ser estabelecido sobre os atuais preços do petróleo (as opções discutidas são 30 centavos de dólar, um dólar e dois dólares por barril), será absorvido com dificuldades pelo Brasil e em geral, pelos demais países consumidores. Segundo se informou no Ministério das Minas e Energia, um simples aumento de 30 centavos de dólares (Cr\$ 2,40) por barril, iria ampliar em cerca de 100 milhões de dólares o "rombo" em nossa balança comercial. Imagine-se, então, um aumento de um ou dois dólares.

É exatamente diante da perspectiva de minorar as dificuldades para o futuro, que o Brasil evita dar seu apoio direto a reunião dos países importadores de petróleo.

Cardeal paulista diz que a família cristã deve auxiliar as populações marginalizadas

São Paulo — "A família cristã deve ter a grande preocupação de levar uma mensagem de apoio e esperança às populações das periferias dos grandes centros urbanos em vias de marginalização, que são as mais numerosas e as mais necessitadas do trabalho de movimentos com o familiar cristão. Os casais do MFC devem inserir seu esforço na preocupação e angústia da igreja brasileira com o mundo do trabalho, da juventude e dos direitos humanos".

Essa afirmação foi feita hoje pelo Cardeal-arcebispo de São Paulo, Dom Paulo Evaristo Arns, que assistiu aos trabalhos de encerramento do II Simpósio de Peritos sobre a problemática da família brasileira, promovido pelo Movimento Familiar Cristão (MFC) no colégio Santo Américo, no bairro do Morumbi, nesta capital. O cardeal acompanhou as arguições de casais e peritos nas sessões da tarde de ontem, em que teólogos e moralistas abordaram problemas como a regulação da mentalidade e a maternidade responsável.

— Confio nos casais cristãos para um trabalho de pastoral familiar. Mas esses casais não podem

confinar seu trabalho somente à classe média. É hora de eles assumirem a angústia, que é a razão mesma da presença da igreja nesse mundo e que desafia nossa criatividade. A família cristã precisa assumir essa responsabilidade em favor dos mais abandonados, sob pena de trair a mensagem evangélica — disse Dom Paulo Evaristo Arns.

Dirigindo-se a 50 casais de todo o Brasil que se reuniram durante três dias e ouviram palestras de sociólogos e teólogos, o arcebispo de São Paulo explicou que não participou de todos os trabalhos do simpósio porque teve que velar o corpo de Dom Paulo Rolim Loureiro, bispo diocesano de Mogi das Cruzes, morto ontem, num desastre automobilístico nesta capital.

Hoje, pela manhã, foi feita uma análise teológica e pastoral da problemática da família brasileira pelos padres Felix Valenzuela, assistente eclesialístico nacional do Movimento Familiar Cristão, e Marcos Back, professor de teologia e moral, e pelo moralista Jayme Snoeck. Os três fizeram uma análise dos fatos apresentados, sexta-feira e sábado, pelos sociólogos convidados, à luz do evangelho.

Brigadeiro continuará internado mas passa bem.

Rio — O brigadeiro Eduardo Gomes continua internado no Hospital Central da Aeronáutica pelo menos mais uma semana, pois os médicos que o assistem preferiram observar sua reação diante de uma dieta sem sal, a que será submetido nesse período de convalescência.

Sua saída do HCA está prevista para hoje,

mas sua irmã, dona Eliane Gomes, acredita que só lhe será dado alta no próximo fim de semana. Passeando pelo jardim, ouvindo rádio ou conversando com os amigos que o procuram, o brigadeiro Eduardo tem uma estada tranquila no apartamento 300 do HCA.



**Carros
usados de todas as marcas,
recondicionados, testados e
garantidos por 3.000 km,
só nós temos. O resto é papo.**

Quando você for comprar um carro usado, procure onde há sempre uma vantagem a mais: no seu concessionário CHEVROLET. Lá, você vai encontrar diversidade de modelos e marcas, carros cuidadosamente recondicionados e rigorosamente testados. É por isso que nós não ficamos no papo, damos logo uma garantia de dois meses ou 3000 km. Deixe a conversa de lado. Procure o seu carro em HOEPCKE VEÍCULOS.

Hoepcke
VEÍCULOS S.A.



Av. Ivo Silveira, No.999 — Fones: 44-1633 — 44-1485

Além do bar, as tradições com gosto de café.

Frequentado indistintamente por governadores e mendigos, atraídos pelo gosto comum do cafezinho, o Ponto Chic incorporou-se há 27 anos na vida da cidade, tornando-se indispensável, pela vontade do povo.

Com repercussão idêntica a de um aumento de preço da gasolina, ou um congelamento salarial, em maio último uma onda de descontentamento assolou a cidade. O Ponto Chic, um dos mais antigos e tradicionais bares da cidade, **souvenir** nostálgico da belle-époque florianopolitana, estava prestes a fechar. Como lugar frequentado por representantes das mais variadas classes sociais, em diversas situações — sozinhos, acompanhados, sóbrios ou não — o fato era comentado com pesar tanto por iminentes personalidades quanto por humildes pedintes, das repartições aos caçarés. Essa particularidade da casa, sua essencialidade democrática e a-lheamento a discriminações de qualquer espécie no convívio de seus clientes, tornara-se indispensável na vida da cidade.

“Felizmente”, como qualificou um frequentador característico, as dificuldades foram contornadas. Embora reduzido em sua área primitiva — dos 109 metros quadrados que ocupava desde 1948 passou para apenas 48 —, modernizado em suas instalações, apartado de suas características antiquadas resultantes da mistura caleidoscópica de uma loja de variedades — “quebra-galho das horas tardias, quando já todo comércio dormia” — ao movimentado bar “dono do melhor café da cidade”, o Ponto Chic sobreviveu aos momentos críticos. Conservou as suas tradições sadamente alheias às propriedades.

SOBROU O ESSENCIAL

Seus frequentadores assíduos permaneceram envolvendo-se nas acirradas palestras políticas, contando as suas novidades, as últimas piadas, entreando aos **amarçords** de cada um os 1.500 cafezinhos servidos diariamente, exatamente ao gosto de cada cliente.

E o cafezinho, responsável pelas raízes que o Ponto Chic criou, e continua criando, no paladar da freguesia voluntariamente leal, a partir daquele maio fatídico transformou-se, por forças das restrições de espaço e das características próprias do bar, na primeira casa florianopolitana especializada no produto — cuidando, é claro, do complemento indispensável, os artigos para fumantes.

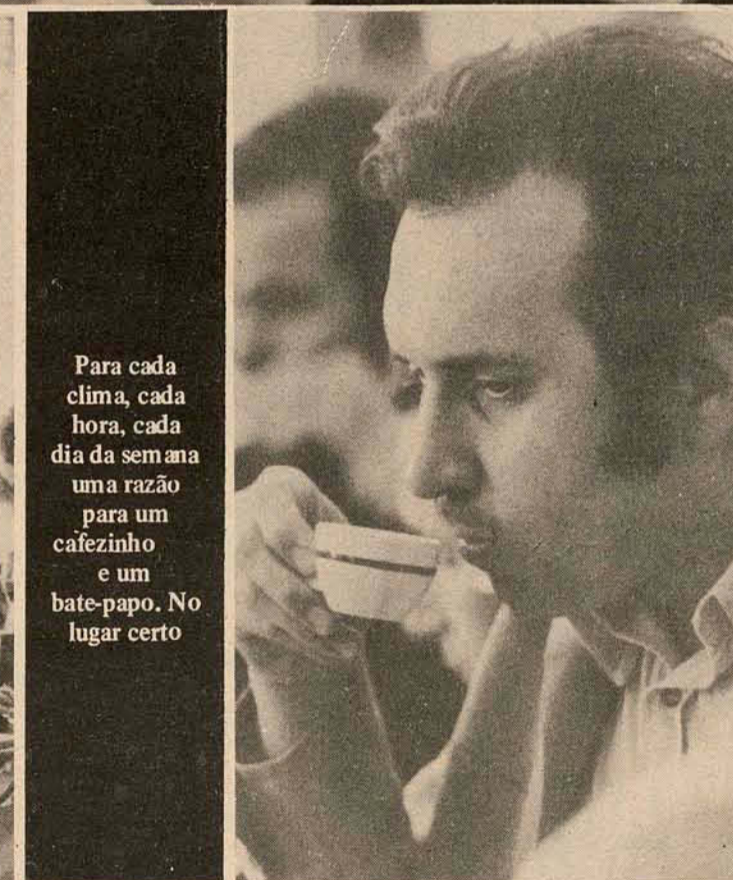
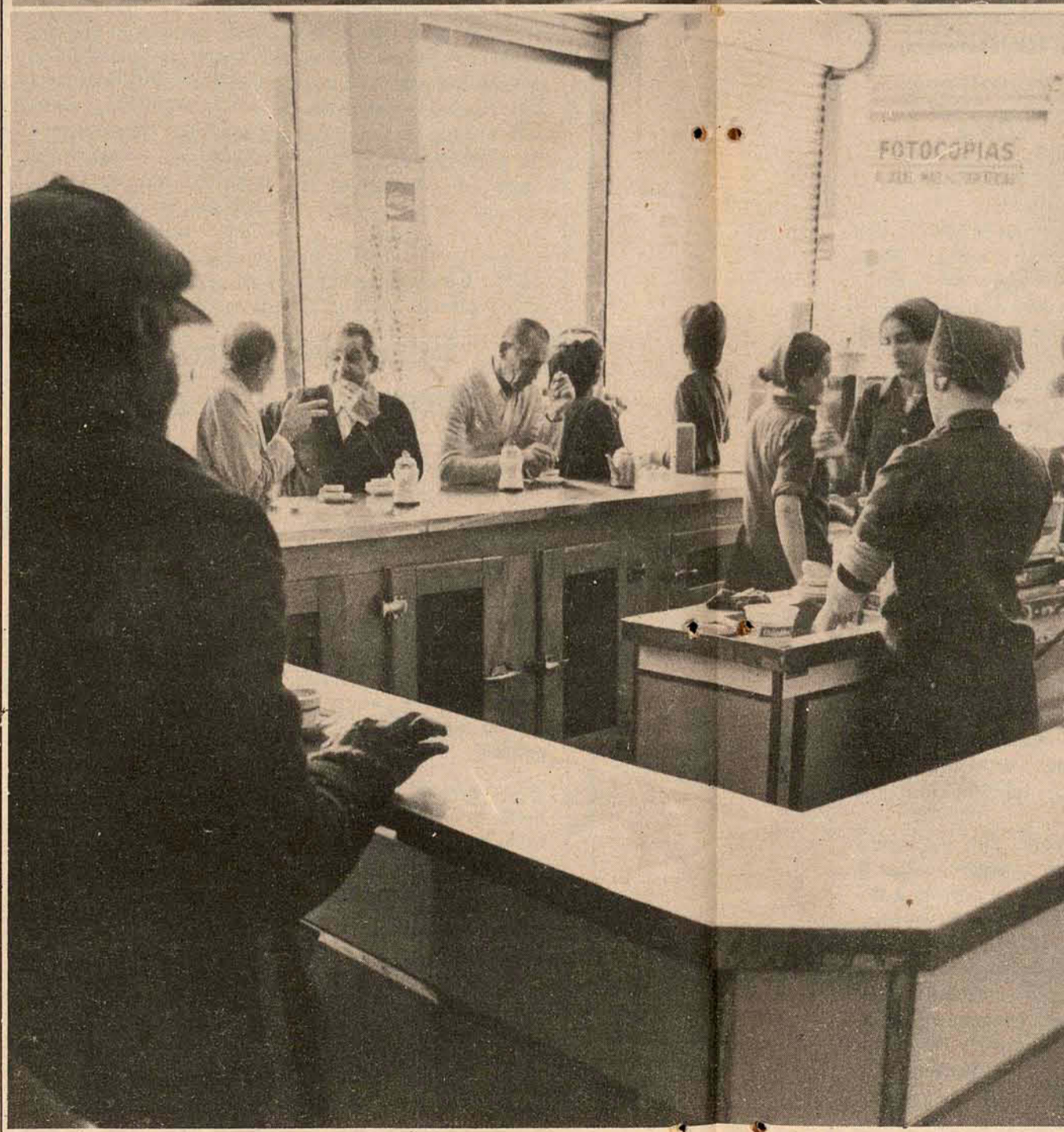
A cicatriz, entretanto, permanece. Muitos turistas de anos anteriores, ao retornarem a Florianópolis voltam também ao Ponto Chic, em busca de seus mil-e-um produtos de antigamente, comprados ao sorver lento de um “bom cafezinho”. Valter José da Luz, 36 anos, proprietário do bar, recorda: “Vendíamos desde o alfinete até o uisque escocês”.

TUDO CONTA

Naquela casa antiga da esquina das ruas Felipe Schmidt com a Trajano, todos os acontecimentos notáveis são comentados, discutidos, interpretados e, embora suas conclusões informais não cheguem a influenciar o segmento histórico, por certo muitas delas firmaram-se como previsões bem pesadas, confirmadas pelo tempo.

E todos os acontecimentos influenciaram na animosidade do ambiente, dos fatos políticos aos progressos tecnológicos que abrangeram a cidade. A dominação da máquina, por exemplo, consequência irreversível dos tempos modernos, pôde e pode ser confirmada no gráfico dos cafezinhos do Ponto Chic, onde anos atrás servia-se cerca de 3 a 5 mil cafezinhos por dia, “quando não havia televisão e os carros eram poucos”.

Assim, mais como ambiente social do que como casa de comércio o “cliente é atendido como hóspede. Recebe os melhores cuidados” que tendem satisfazer os requintes particulares da arte de beber café. “Os mil-e-um produtos de antigamente, como já estão no hábito deles (dos clientes) de pedir, estão nos nossos de servir”, argumenta Valter. Sem estranhar, as garçonetes atendem com presteza o freguês que solicita uma xícara quente, ou fria, o café com pouco ou



Para cada clima, cada hora, cada dia da semana uma razão para um cafezinho e um bate-papo. No lugar certo



muito leite, e até um pouquinho de água misturada para torná-lo mais fraco. “Afina, faz parte da especialidade.”

TRADICIONALMENTE EXPLICÁVEL

Valter, proprietário há nove anos, observa com a mesma agudeza com que refina seu comércio participando de congressos de produtores (de café) e de indústrias de máquinas (para café), lendo revistas técnicas (sobre café) e visitando estabelecimentos especializados de outras cidades em companhia de seus funcionários, as atitudes de seus fregueses. Comenta sem críticas:

— Há os apressadinhos, que quase exigem que o cafezinho seja servido ainda no caixa; os que — como um “senador” assíduo frequentador — tomam café no pires; os que se impacientam quando, pela manhã, atrasamos um minuto para abrir às sete horas, batendo na porta e formando um aglomerado aqui em frente; e os que impossibilitam que se feche antes do horário estabelecido, 22h30min, mesmo que falte minutos apenas.

PARA QUALQUER GOSTO

Atualmente o bar oferece inúmeras opções dentro de sua especialidade. Além do café simples (de coador), há o café **cremoso** (Cr\$ 0,80) que, apesar de confundido pela clientela com o café **expresso**, “difere deste por não ser produzido em máquinas totalmente automáticas, ativas por moedas, as quais não temos aqui porque enguiçam muito e não existe assistência técnica na cidade”.

O café **com chantilly** (Cr\$ 1,00), “o nosso primeiro lançamento. Tem muito boa aceitação”. O **capuccino** (Cr\$ 1,00), “que já vem pronto num pacotinho, com leite, açúcar e café na medida certa”. O café **com licor** (Cr\$ 1,50), geralmente licor de café, de cacau ou cointreau, consumidos em maior escala à noite, pelos quais que vêm especialmente para tomar café.

A partir de hoje segunda-feira, estará sendo servido o café **cremoso com espuma de leite, com chocolate, e com canela** (Cr\$ 1,00), um costume dos países frios implantado para acompanhar o inverno da Capital.

Para o verão, serão lançadas as **batidas de café, o café refresco e o frapé de café**. Isso porque o clima também é responsável pelas variações do movimento do Ponto Chic. Com o inverno, mais especificamente nos dias frios, o movimento aumenta entre 30 a 40 por cento acima do normal.

COSTUMES

Os dias de maior movimentação são as segundas e sextas-feiras. A explicação, segundo um **expert** do ponto, é a seguinte: “Às sextas, por ser final de semana. O pessoal aparece para elaborar os programas de pescarias, viagens ou festas. Alguns para se abastecerem de fumo para cachimbo ou de cigarros. É a despedida. Nas segundas é o reencontro. Para saber das novidades do fim de semana”.

Das 13 às 14 horas, de segunda a sexta, o assunto fundamental é política. É o expediente do Senadinho, órgão máximo da legislação dos palpites, onde circulam as mais novas fofocas, aquelas que contêm fatos que, na maioria das vezes, abalarão a cidade nos dias subsequentes. No Senadinho, uma instituição popular, comenta-se quem vai substituir quem em qual cargo, quem será indicado para assumir qual função e os escândalos da atualidade.

No mármore negro da fachada do prédio, é comum afixarem-se notas de falecimento. Nas paredes internas os mais variados avisos, programas, bilhetes e convites formam transferidos, “para maior comodidade”, para um mural especialmente instalado com o fim único de servir a clientela; um instrumento de utilidade pública.

O relógio do bar guia a grande parte dos fregueses; “quando está atrasado ou adiantado um minuto sequer — comenta Valter — eles reclamam para que eu tome as providências. Não admitem sua imprecisão”.

ESPECIALIDADE X EXPERIÊNCIA

Tudo cheira café no Ponto Chic. Os azulejos da parede são decorados com motivos de café. Os uniformes das funcionárias, conforme as explicações do dono do bar, têm as cores: marrom café, “do café torrado”; vermelho, “do café maduro”; e branco, “do leite”.

Mas os cuidados com o produto básico estendem-se além da decoração: com a sua qualidade principalmente.

— O café é torrado especialmente para nós, por um único fornecedor, e moído aqui mesmo. Não o mantemos em estoque, para ter sempre um produto fresquinho.

— Nos preocupamos muito — prossegue — com a qualidade da água. E a temperatura do cafezinho. Limpamos frequentemente as máquinas e trocamos a louça todos os sábados. Não damos chance para o freguês reclamar.

E dentro de poucos dias uma nova peça será incorporada à decoração da casa. É um mosaico em acrílico não luminoso que está sendo confeccionado por Milton Pereira. Como não poderia deixar de ser, contará a história do café.

Vento e juiz atrapalharam a vitória do Figueirense

O Figueirense de Marcos Langauer; Pinga, Almeida, Orcina e Casagrande (Raul); Sérgio Lopes, Moacir (Jorge Luiz) e Luiz Everton; Lico, Toninho e Zé Carlos, venceu o Marcílio Dias de Zé Carlos; Aldo, Crispim, Reginaldo (Jorge) e Carioca; Rogério e Sérgio Mafra; França (Zico), Vadinho, Cacalo e Nilton Gomes. Os gols foram marcados por Carioca (contra) e Sérgio Lopes, para o Figueirense, e Cacalo para o Marcílio Dias. Pedro Zimmer foi um juiz ruim, auxiliado por Luiz Izidro de Oliveira e Valney de Carvalho. Renda: Cr\$ 22.295,00.

Na vitória do Figueirense sobre o Marcílio Dias por 2x1, na tarde de ontem, no estádio Orlando Scarpelli, Pedro Zimmer que inexplicavelmente agora faz parte do quadro de árbitros da CBD, deu mostras como não se deve apitar futebol e conseguiu tornar indisciplinada, uma partida cujo índice técnico já era ruim.

Pedro Zimmer foi um juiz sem pulso, aceitou a reclamação dos jogadores e a entrada do treinador Iraci Martins no decorrer do jogo; inverteu faltas, deu cartão amarelo quando não devia, como foi o caso de Orcina, além de não marcar uma penalidade em Toninho no segundo tempo. E o pior: expulsou Toninho indevidamente, quando este foi agredido a socos por Nilton Gomes, e nem sequer revidou a agressão. Deveria ter expulsado somente o ponta-esquerda do Marcílio Dias.

Com a vitória de ontem o Figueirense ficou numa situação bastante cômoda na tabela, bastando somente ganhar mais um ponto para assegurar a classificação. O índice técnico da partida foi bastante prejudicado pelo forte vento sul, com os jogadores encontrando muita dificuldade no domínio de bola.

O Figueirense iniciou o primeiro tempo jogando com muita velocidade e dava a impressão que queria decidir logo a partida. Logo aos 30 segundos, Lico trocou passes com Toninho e chutou por cima perdendo uma boa oportunidade e a 1 minuto uma chance desperdiçada pelo Figueirense. Pinga levantou para a área e Reginaldo dominou com a mão. Moacir cobrou o pênalti com muita displicência e Zé Carlos defendeu.

O gol do Figueirense surgiu aos 17 minutos, com o zagueiro Carioca marcando contra. Toninho chutou na zaga, no rebote Luiz Everton chutou na trave e na volta da bola Carioca colocou com o peito para suas próprias

redes.

Aos 20 minutos Iraci Martins colocou Zico no lugar de França, na ponta direita, que estava perdendo todas para Casagrande. E o Figueirense perdeu outras oportunidades com Toninho e ainda Lico aos 38 minutos.

II tempo

Esperava-se no segundo tempo que o Marcílio Dias dificultasse as coisas para o Figueirense, pelo fato de jogar a favor do vento. Mas aconteceu o contrário, foi o time da Capital que se apresentou melhor. O Marcílio Dias não soube aproveitar as oportunidades, com a meia-cancha fazendo lançamentos pelo alto, quando os passes deveriam ser rasteiros. A bola dificilmente era dominada pelos atacantes e facilitava a atuação da zaga.

Já o Figueirense procedeu de maneira certa, a bola era tocada sempre no chão. Aos 5 minutos Toninho ganhou de Carioca, tocou para Luiz Everton mas este chegou atrasado e aos 6, Reginaldo, machucado no primeiro tempo, foi substituído por Jorge. Toninho voltou a perder aos 20, e aos 30 o gol de Sérgio Lopes. O meia-cancha recebeu um escanteio de Pinga, driblou Nilton Gomes e chutou de pé direito.

Aos 35, Toninho ganhou Crispim na corrida e foi derrubado, mas Pedro Zimmer não quis apitar o pênalti; aos 40, Raul e Jorge Luiz entraram no lugar de Casagrande e Moacir, respectivamente. E aos 44 o gol do Marcílio Dias. Jorge centrou para a área, a defesa do Figueirense parou no lance e Cacalo cabeceou sozinho para as redes, com Marcos olhando a bola entrar.

À altura dos 35 minutos, Toninho, que estava sendo medicado, entrou em campo e quando ia avisar o juiz, foi agredido a socos por Nilton Gomes, com o árbitro, erroneamente, expulsando os dois. Na arquibancada, surgiu uma bandeira do Marcílio Dias e os torcedores de Itajaí acabaram apanhando.



Sérgio Lopes, melhor que nos últimos jogos do Figueirense, fez o segundo gol.



Toninho, cansado de correr e levar bordoadas.

“Apanhei o jogo todo e não disse nada”

Toninho é um dos poucos jogadores no Brasil com características de um centro avançado, e por isso é bastante visado pelos zagueiros, pela sua impetuosidade. Considerando que no Figueirense, ele é alvo de todos os lançamentos, com o time jogando quase em sua função.

Ontem, contra o Marcílio Dias, Toninho foi caçado durante todo o jogo, principalmente pelo zagueiro Aldo, que procurou parar o atacante sempre com faltas violentas, mas Pedro Zimmer não se importou muito com isso. À altura dos 35 minutos, Toninho foi agredido a socos por Nilton Gomes, na frente do juiz. E Pedro Zimmer deu cartão vermelho para os dois jogadores, quando deveria ter expulsado somente o atacante do Marcílio Dias. Depois de expulso, Toninho partiu para o revidado, mas os companheiros o seguraram.

— Não sei como essas coisas acontecem comigo. Apanhei o jogo todo e não disse nada. Depois de ser atendido pelo Lega, entrei em campo para avisar o juiz. Foi quando o Nilton Gomes me agrediu e o árbitro acabou me botando para a rua também. Afinal, o que foi que eu fiz? Antes eu tivesse entrado em campo sem avisá-lo. Assim ele não teria me expulsado.

Salum definiu: «uma vitória de loteria»

O jogo foi realizado no estádio municipal Vidal Ramos Júnior em Lages, ontem à tarde e a renda somou Cr\$ 24.000,00. José Carlos Bezerra foi regular, o mesmo acontecendo com Valdi Lodetti e Aníbal dos Santos, seus auxiliares. O Avaí de Danilo; Souza, Maneca, Ari Prudente e Orivaldo; Veneza, Balduino e João Carlos; Ademir, Juti (Vado) e Carlos venceu ao Internacional de Amauri; Moura, Mario José, Vilela e Pedro Enio; Luiz Carlos, Alberf e Ricardo; Ademir, Parraga e Rubinho por 3 a 2. João Carlos, Veneza e Vado marcaram para o Avaí, com Rubinho e Alberf descontando. Mario José e Pedro Enio receberam cartão amarelo.

Lages - (Sucursal) — A expressão usada pelo presidente João Salum após o jogo: "O Avaí ganhou uma loteria", demonstra com exatidão o que foi a partida de ontem à tarde em Lages. Aliás, em sua consciência, ninguém poderia acreditar que o Avaí fosse virar o jogo e vencer a partida. Por uma razão muito simples: a equipe jogou mal, pior do que nas vezes anteriores, desorientada, sem esquema tático e perdido em campo. Até mesmo quando Áureo fez uma alteração, a única da partida, fez errado. Mas como era o seu dia de sorte, Vado que entrou no lugar de Juti acabou marcando o gol da vitória.

O JOGO

O Internacional já entrou em campo derrotado, pois Joel de Castro, sem reservas, foi obrigado a escalar Vilela sem condições. Também não pôde contar o Inter com Luiz Fernando e Dito Cola. Aparentemente estava fácil para o Avaí, isto se ele tocasse a bola e reprisasse suas atuações anteriores em Lages. Mas o Avaí, com uma dupla de área desentrosada, acabou intranquilo e aceitando o jogo do adversário, muito limitado por sinal.

O Avaí começou jogando errado com excessivos passes curtos na área, com Áureo gritando muito no banco para que o time mudasse sua maneira de atuar. O treinador não confiava muito em Maneca e Ari Prudente que em momento algum chegaram a se entender. E com Ricardo dominando tranquilamente a meia cancha, o Inter forçava o miolo de área do Avaí, e aos 5, Rubinho chutou forte para fora. Aos 20, numa falha de Veneza, Parraga entrou sozinho pela área e concluiu para fora. O time de Lages continuava forçando, sempre pelo meio já que Veneza não jogou bem como líbero.

A melhor jogada do Avaí, era com Ademir na direita, já que Pedro Enio e Vilela, excessivamente lentos, não lhe acompanhavam. Esta era a jogada do Avaí, mas que insistentemente e erroneamente atuava com Juti pelo meio.

Mesmo jogando mal, foi o Avaí quem marcou primeiro com a jogada sendo iniciada

com Ademir que fez o cruzamento para a área depois de ter driblado Pedro Enio. A defesa não acompanhou o lance, Amauri saiu mal do gol e João Carlos completou de cabeça. O gol de empate aconteceu aos 52 minutos, com Rubinho completando uma jogada de Ademir pela direita nas costas de Orivaldo.

A VITÓRIA

Para a fase final, os dois times vieram com as mesmas escalas e com o mesmo esquema: o Internacional forçando pelo miolo da zaga e o Avaí se defendendo de qualquer maneira. Alberf que fazia o terceiro homem pelo meio não recebia marcação de Veneza e isto facilitava um pouco para o time de Lages que fez 2 a 1 logo aos 10 minutos. Ricardo fez um lançamento longo a Alberf, Maneca e Veneza falharam e ele marcou.

Com o resultado a seu favor, os jogadores do Inter cometeram o grande erro de recuarem para garantir a vitória, embora Joel de Castro gritasse para que o time continuasse pressionando e tentasse o terceiro gol. O Avaí, tinha Ademir na ponta, o melhor jogador da partida, mas não era explorado. Aos 21, o Avaí que já não tinha ataque, ficou ainda sem um atacante, pois Áureo tirou Juti e colocou Vado, um jogador de meia cancha.

Mas ontem era o dia de sorte de Áureo. A mudança, tirando um atacante e reforçando a meia cancha, isto perdendo o jogo, acabou dando certo e por coincidência, Ademir começou a ser mais explorado. E foram de seus pés que o Avaí conseguiu a vitória, deixando-o para a fase final. Faltando apenas 2 minutos para o encerramento da partida, após jogada de Ademir, Veneza chutou forte de fora da área, pegando Amauri fora do gol. Com o empate, o Inter tentou arrumar seu meio campo que dava muitos espaços para Balduino e João Carlos, mas já era tarde demais. Aos 47, novamente Ademir, desta vez driblando Pedro Enio e Vilela fez o cruzamento perfeito para a área, justamente onde estava Vado, que apenas concluiu e, além de ter marcado o gol da vitória, deverá também receber o prêmio da Loteria Esportiva.



Ademir: sua melhor atuação desde que está no Avaí.

Dessa vez Bezerra merecia ser vaiado. Jogo durou 99 minutos

Lages (Sucursal) — O público que compareceu ontem ao estádio Vidal Ramos Junior, pela primeira vez não culpou o árbitro pelo resultado negativo do Internacional. E ontem até que havia motivos, pois José Carlos Bezerra não foi um bom juiz. Embora se preocupasse em demasia em demonstrar que estava tranquilo, apitando com as mãos nas costas e evitando gestos que poderiam despertar a atenção da torcida, José Carlos Bezerra estava perdido em campo. Mas mesmo assim, não permitiu que o jogo se tornasse violento, aliás, os dois times não estavam interessados neste aspecto. O Avaí vencia por 1 a 0 e os torcedores aguardavam apenas que Bezerra terminasse os primeiros 45 minutos. E além do tempo normal, se passaram exatamente 7 minutos. Aos 52 o Inter empatou. Bezerra terminou o primeiro tem-

po e foi aplaudido, coisa rara em Lages. Os repórteres foram logo correndo em cima do juiz, imaginando talvez que seu relógio não estivesse bem: "Dei mais 7 minutos só porque o Danilo estava fazendo muita "cera", aí, descontei todo esse tempo".

No segundo tempo, depois dos aplausos, Bezerra veio um pouco mais tranquilo. Ele apitava tudo e não havia reclamação. Aos 45 minutos da fase final, depois do Avaí ter empatado aos 43, a torcida ficou em pé no estádio, apenas aguardando que ele terminasse a partida. Mas ele deixou ainda mais 2 minutos e aos 47, Vado marcou o gol da vitória dos Avaí. Todos aceitaram. Não houve reclamações. Após o gol, Bezerra, com a mão nas costas, aparentando tranquilidade, terminou o jogo que teve 99 minutos.



Mesmo ganhando ontem do Juventus o América dificilmente chegará à final.

Em Joinville um jogo ruim e tumultuado no final

Joinville (Sucursal) — As 712 pessoas que foram ontem à tarde ao estádio Olímpico, pagaram para assistir uma péssima partida e muita confusão no final, quando o América marcou o segundo gol no Juventus.

O jogo foi monótono até 36 minutos do segundo tempo, com as duas equipes desmotivadas, em campo apenas para cumprir a tabela do campeonato. E o América, desta vez jogando mal (João Lima tem reclamado que o time joga bem e perde), ganhou do Juventus por dois a zero.

O primeiro gol foi marcado a 36 minutos do segundo tempo, quando os poucos torcedores já começavam a vaiar os dois times pelo péssimo futebol apresentado. Linha fez o cruzamento, Tonho cabeceou forte e Miguel não conseguiu segurar. Paulista aproveitou o rebote e fez um a zero.

Quatro minutos depois aconteceu o lance que terminou em muita confusão, com Dalmo Bozzano sendo cercado por jogadores do Juventus e expulsando a Braulio e Vicente. Novamente o lance começou com Linha, no fundo de campo. Ele cruzou-e Tonho aparou de cabeça, com a bola batendo no travessão e caindo dentro do gol. Dalmo Bozzano, colocado na linha de fundo, apontou imediatamente e com convicção para o centro do gramado, mas custou a sair de onde estava. Isso fez com que o goleiro Miguel colocasse a bola na pequena área, entendendo que o árbitro tinha marcado alguma falta. Com a confirmação do gol quase todo o time do Juventus correu para cima de Bozzano,

principalmente Braulio e Vicente, que acabaram expulsos.

A renda, muito fraca, chegou apenas a Cr\$ 6.825,00 e a arbitragem de Dalmo Bozzano foi boa, apesar do incidente no final da partida. José Ferreira e Oscar Rego, seus auxiliares, trabalharam bem.

Com a vitória sobre o Juventus o América ficou em segundo lugar no grupo, mas em situação muito difícil, confirmando quase a classificação do Figueirense para a final do campeonato. Ontem o América teve Raul Bosse; Paulista, Ditão, Expedite (Joel) e Nelinho; Joel (Nenê) e Jorge Cancelier; Joceli, Chico Samara, Tonho e Linha. O Juventus perdeu com Miguel; Saulo, Vicente, Valdir e Tenente; Raul e Eder-son; Valadares, Braulio, Roberto e Toninho. O lateral Djalma, por ter chegado atrasado ao estádio, foi impedido por João Lima de ficar até mesmo no banco, com os reservas.

Chapecoense goleou na despedida de Xaxim

Xaxim (Sucursal de Chapecó) — No seu último jogo deste campeonato em Xaxim (os dois que ainda faltam serão em Florianópolis e Lages) a Chapecoense conseguiu boa vitória ontem à tarde no campo do Guarani por 4 a 2, sobre o Palmeiras. Apesar da vitória ontem, a Chapecoense dificilmente chegará ao jogo decisivo na quinta-feira estará em Florianópolis para a partida contra o Avaí, primeiro colocado do Grupo II.

Depois de um primeiro tempo muito disputado e que terminou zero a zero, a Chapecoense voltou ao gramado disposta a decidir cedo o jogo a seu favor. Carlos marcou logo a dois minutos e aos 10 Sidnei fez dois a zero, cobrando pênalti.

No entanto o Palmeiras reagiu e conseguiu descontar, com um gol de Silvinho marcado três minutos depois. A reação do Palmeiras assustou um pouco a Chapecoense que se encolheu para garantir o resultado. Mas num contra ataque, a 37 minutos, Sidnei fez o terceiro gol. O Palmeiras continuou atacando sem dar folga ao adversário e Afonso descontou outra vez a 40 minutos. Mas o esforço do time de Blumenau deu em nada porque Xaxim aos 42 minutos marcou o quarto gol, num descuido da defesa adversária que estava preocupada em apoiar o ataque.

Alvir Renzi foi o árbitro com bom trabalho, auxiliado por Edvaldo Coelho e Valmir Renzi. A renda alcançou os 17 mil cruzeiros.

Caxias ganhou do Renaux em Brusque

Brusque — Mesmo fora do campeonato estadual o Caxias continua movimentando seu plantel que ontem à tarde jogou em Brusque, no estádio Augusto Bauer, contra o Carlos Renaux. O jogo foi de portões abertos, em comemoração ao aniversário da cidade e terminou com vitória do Caxias por 2 a 1. Dirmael fez o primeiro para o time de Joinville a 39 minutos do primeiro tempo e Zequinha ampliou para dois a zero aos 19 do segundo tempo. O gol do Carlos Renaux foi marcado a 30 minutos, por Edson.

A arbitragem de Francisco Simas foi tranquila e os times jogaram assim: Caxias de Anivaldo; Valdecir, Pompeu, Alberto e Silvinho; Vinho e Zequinha; Carlinhos, Dirmael, Ferreira e Moisés, contra o Carlos Renaux de Adalberto; Lico, Carlinhos, Italo e Bete; Ramiro e Egon Luis; Maneca, Edson, Ivan Carlos e Renir.

Tabela

GRUPO I

	j	v	e	d	pg	pp	gp	gc	sg
1o. — Figueirense	11	5	5	1	15	7	18	8	10
2o. — América	11	3	5	3	11	11	13	13	0
3o. — Palmeiras	12	5	1	6	11	13	18	21	-3
4o. — Juventus	12	5	0	7	10	14	13	19	-6

GRUPO II

	j	v	e	d	pg	pp	gp	gc	sg
1o. — Avaí	12	5	6	1	16	8	11	7	4
2o. — Chapecoense	12	4	5	3	13	11	14	10	4
3o. — Internacional	12	3	3	6	9	15	14	18	-4
4o. — Marcílio Dias	12	2	5	5	9	15	8	13	-5

ARTILHEIROS

Juti (Avaí) com 24
 Piter (Palm.), Marcos (Fig.) com 18
 Volmir (Chap.) com 16
 Parraga (Inter) com 15
 Toninho (Fig.) com 14
 Braulio (Juv.) com 13
 Chico Samara (Amer.), Sérgio Galocha (Chap.) com 11
 Vavá (Palm.), Roberto (Juv.), Letieri (Fig.) com 9
 Zenon (Avaí), Tonho (Amer.), Afonso (Palm.), Moacir (Fig.) com 8
 Balduino (Avaí) com 7
 Lourival (Avaí), Zé Carlos (Chap.), Ademar (Palm.), Jorge Cancelier (Amer.), Nilton Gomes (M.D.) com 6
 Britinho (Juv.), Reinaldo, Helinho (Palm.), Vado, Carlos (Avaí), Cacalo (M.D.), Silvinho, Rubinho (Inter), Carlos (Chap.) com 5
 Torino, Sidney, Luiz Carlos (Chap.), Luiz Carlos (Inter), Linha (Amer.), Sérgio Lopes, Zé Carlos (Fig.) com 4
 Ademir (Avaí), Mario José, Ademir, Manequinha, Alberi (Inter), Raul, Sergio Mafra (M.D., Toninho (Juv.), Ademir, Jair, Joel (Amer.), Silvinho (Palm.), Ivan (Chap.), Jorge Luiz (Fig.) com 3
 João Carlos (Avaí), Paulo Araújo (Palm.), Sidney (Chap.), Vadinho, França (M.D.), Joceli (Amer.), Raul (Juv.), João Carlos (Inter) com 2
 Orivaldo, Veneza (Avaí), Paulista (Amer.), Valadares (Juv.), Machado, Xaxim (Chap.), Eli, Zico, Rogerio, Ferreri (M.D.), Nelson, Sergio, Carlinhos (Palm.), Dito Cola, Moura (Inter), Raul, Luiz Everton, Izalto, Casagrande, Almeida (Fig.) com 1

PRÓXIMOS JOGOS

América x Figueirense amanhã em Joinville; Avaí x Chapecoense no estádio Orlando Scarpelli e Palmeiras x Internacional em Lages na quarta-feira; Juventus x Figueirense em Rio do Sul e Marcílio Dias x América em Itajaí na quinta-feira; Figueirense x América no sábado no estádio Orlando Scarpelli e completando a rodada, a última do retorno da fase de classificação, mais três jogos no domingo: Palmeiras x Avaí em Blumenau; Internacional x Chapecoense em Lages e Juventus x Marcílio Dias em Rio do Sul.

O GOSTOSO É COMPETIR COM  malhas Hering

Na sétima volta, o adeus de Emerson ao tri-campeonato

Adenau, Alemanha Ocidental — O argentino Carlos Reutemann ganhou ontem com um Brabham BT-44B o Grande Prêmio da Alemanha, com mais de um minuto de vantagem, e tem agora 34 pontos na classificação geral do campeonato de automobilismo de fórmula um de 1975.

A corrida foi empanada por dificuldades mecânicas que afetaram numerosos competidores.

Antes de concluir a primeira volta, o favorito da torcida, o alemão Jochen Mass, companheiro de equipe do atual campeão mundial Emerson Fittipaldi, ambos com McLaren M23, derrapou e saiu da pista vendo-se obrigado a abandonar a corrida. Não sofreu contusão alguma. Mass já sofrera um acidente similar ontem durante os treinos e seu carro ficou tão avariado que teve que sair ontem com um veículo reserva.

Mark Donahue, dos Estados Unidos, logo no início da corrida teve que entrar nos boxes para trocar um pneu dianteiro.

O sueco Ronnie Peterson teve problemas de embreagem na sua Lotus JPS e abandonou a corrida logo depois da primeira volta.

Ao concluir a segunda volta as posições eram as seguintes:

1. Lauda — 2. Depallier — 3. José Carlos Pace — 4. Carlos Reutemann.

Emerson Fittipaldi, que nunca teve muita sorte neste circuito teve que trocar um pneu traseiro, perdendo muito tempo para chegar até os boxes e com isso viu comprometidas suas possibilidades de conseguir os primeiros lugares.

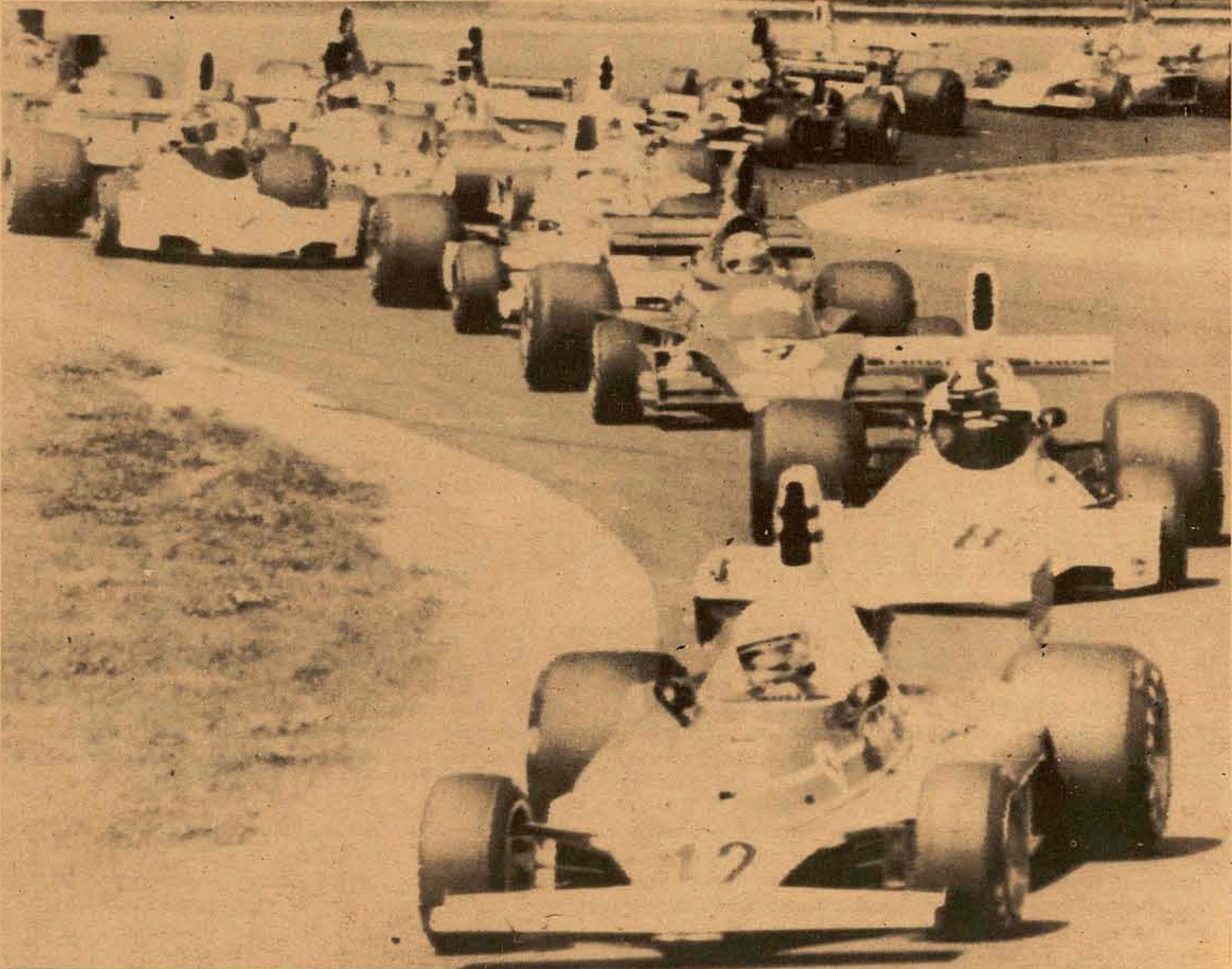
Na terceira volta Depallier diminuiu a vantagem de Lauda e estabeleceu um recorde para o circuito com tempo de 7:10,9 e média de 190,800 Km/H.

Depois de quatro voltas as três primeiras posições tinham mudado. Em quarto corria Regazzoni — quinto, Reutemann — sexto o britânico James Hunt com um Hesketh — sétimo, o alemão Hans Joachim Stuck, com um March 751 (que abandonou pouco depois por dificuldades mecânicas) — em oitavo o francês Jean-Pierre Jarier com um Shadow e em nono o norte-americano Mario Andretti, com um Parnelli PC1.

Ao completar-se uma terça parte da corrida, Regazzoni avançou para o terceiro lugar e o brasileiro Pace entrou no box, ao que parece por dificuldades mecânicas. Seu lugar foi ocupado então pelo argentino Reutemann.

Lauda melhorou o recorde oficial da volta, na quinta, com tempo de 7:08,2.

Na sétima volta, Fittipaldi teve que entrar no box com problemas na suspensão. Retirou-se da corrida e liquidou, assim, praticamente, suas probabilidades de conservar, este ano, seu título mundial.



O circuito difícil de Nurburgring prejudicou a muitos competidores no Grande Prêmio da Alemanha (Radiofoto AP)

Ao atingir o meio da corrida, Lauda ia na frente, seguido por Depaillier e Regazzoni. O piloto suíço bateu duas vezes o recorde da pista, registrando 7:07,7 na quinta volta e 7:06,4 na seguinte.

Ao começar a nona volta, os três primeiros lugares continuavam com Reutemann e Hunt nos quarto e quinto lugares. Nesse momento, Scheckter saiu da pista e, embora nada tenha sofrido, foi impossível continuar.

Antes de terminar a volta, Jarier tinha abandonado com problemas de pneumáticos. Regazzoni alcançou Depaillier, que tinha reduzido a velocidade devido a problemas mecânicos, e isso pôs na liderança da corrida, por um momento, as duas Ferrari. Lauda conseguiu então uma vantagem de onze segundos sobre seu companheiro de equipe.

Reutemann permaneceu em terceiro lugar e Hunt passou para o quarto, enquanto o Shadow DN-5 de Tom Pryce passava para o quinto.

Isso mudou segundos depois, quando Regazzoni abandonou por problemas do motor e Reutemann ficou em segundo, seguido por Hunt.

O momento culminante foi na décima volta, quando Lauda reduziu a velocidade e Reutemann passou a sua frente. Hunt ficou em segundo.

A roda de Lauda foi trocada em 19 segundos e ele voltou a pista em perseguição de Reutemann, Pryce e Jacques Lafitte, francês, com um Williams FW. Hunt tinha entrado no box.

Quando corria em segundo lugar, Pryce foi sobre as barreiras de segurança. O carro ficou danificado mas o inglês nada sofreu e pode continuar a corrida.

FINAL

A italiana Lella Lombardi, única mulher que disputa o campeonato de fórmula um, terminou em sétimo lugar com seu March 751, não conseguindo melhorar sua última posição, com somente meio ponto, na classificação geral do campeonato.

Dos 25 pilotos que iniciaram a prova, somente nove completaram as 14 voltas. Entre os que

abandonaram estão o alemão Jochen Mass, o norte-americano Mark Donahue, o sueco Ronnie Peterson, o brasileiro Emerson Fittipaldi, o italiano Vittorio Brambilla, o alemão Hans-Joachim Stuck, o norte-americano Mario Andretti e o sul-africano Jody Scheckter, que tinha o recorde da volta. Quase todos eles foram vítimas de problemas com os pneumáticos, provavelmente devido a temperatura elevada, que ficou na média de 30 graus centígrados.

Scheckter declarou antes da corrida que muitos carros teriam problemas para dispor de pneumáticos adequados para este inferno verde, uma pista de mais de 170 curvas e com diferenças de níveis de 300 metros, o que provoca constantes dores de ouvido nos pilotos.

CLASSIFICAÇÃO

1. Carlos Reutemann, Argentina, Brabham, 1:41:14, 1 HRS, 189,5 KPH
2. Jacques Lafitte, França, Williams FW, 1:42:51,8, 186,5
3. Niki Lauda, Austria, Ferrari: 1:43:47,4, 185,1
4. Tom Pryce, Grã-Bretanha, Shadow DN-5, 1:44:45,5, 183,1
5. Allan Jones, Austrália, Hill GH-3, 1:45:04,4, 182,5
6. Gijs Van Lennep, Holanda, Ensign MN02, 1:46:19,6, 180,4
7. Lella Lombardi, Itália, March 751, 1:48:44,5, 176,4
8. Harald Ertl, Alemanha Ocidental, Hesketh 308, 1:48,55,0, 176,1
9. Patrick Depallier, França, Tyrrell, 13 voltas, 1:43:37,8, 171,8

Boicote dos construtores pode cancelar GP do Canadá

Adenau, Alemanha Ocidental — A Associação de Construtores de Fórmula Um, em uma disputa financeira com os organizadores da corrida, anunciou ontem que se retirara do grande prêmio canadense a ter lugar no próximo mês, o que equivale a um virtual cancelamento da prova.

A associação que representa todos os fabricantes de carros de competição disse que os organizadores canadenses "não aceitaram participar das despesas normais exigidas para corridas de fórmula um fora da Europa".

"Nestas circunstâncias, os membros da associação determinaram, com pesar, que não participarão do grande prêmio canadense de 1975", segundo uma declaração distribuída aos jornalistas que fizeram a cobertura do grande prêmio alemão.

O boicote deixará somente três provas na série de 14 corridas: a austríaca, a italiana e a última nos Estados Unidos, a 5 de outubro, em Watkins Glen.



O chute de Rodrigues Neto no primeiro gol do Flamengo enganou a Felix (Telefoto AJB).

Vitória do Flamengo garante decisão com Vasco na quinta

Rio A vitória do Flamengo sobre o Fluminense por 2 a 1, ontem à tarde, no Maracanã, com a qual garantiu o direito de disputar o título de terceiro turno contra o Vasco, na quinta-feira, deveu-se exclusivamente ao espírito de luta de seus jogadores. A vontade de vencer era tanta, que de certo modo o time acabou prejudicado: Doval, expulso, e Geraldo, por receber o terceiro cartão amarelo, estão fora deste próximo jogo.

Mesmo sendo disputado sem técnica, a partida agradou pela maneira franca como as duas equipes atuaram. Tanto assim, que o público ficou até o final, uma vez que os lances de gol foram criados a todo momento. O juiz Luis Carlos Felix, apesar de o jogo ter sido difícil de se apitar, teve uma fraca atuação, não sabendo como impedir os lances violentos.

VIOLÊNCIA

Houve inclusive um início de conflito, no qual participou a maioria dos jogadores. Tudo começou com uma falta desleal de Geraldo em Edinho. Daí em diante os jogadores passaram a trocar socos e empurrões. Assim como Doval, Toninho foi expulso logo após o tumulto. E além de Geraldo, Rondineli, Luisinho e Zico receberam cartão amarelo. A renda somou Cr\$ 1 milhão 64 mil e 135, para um público de 70 mil 763 pagantes.

As equipes atuaram assim: Flamengo — Cantarelli, Junior, Rondineli, Paulo Roberto e Rodrigues Neto; participou a maioria dos jogadores. Tudo começou Zico. Fluminense — Felix; Toninho, Abel, Edinho e Zé Maria; Carlos Alberto, Zé Roberto e Paulo Cesar; Gil, Manfrini (Erivelto) e Rivelino.

No início parecia que a partida seria disputada sem entusiasmo. A maioria dos lances morria no meio-de-campo e um chute de Rivelino e outro de Geraldo, foram as únicas jogadas de algum perigo. Ambos de fora da área. Entretanto, o jogo começou Ambos de fora a

área. Entretanto, o jogo começou a ficar mais movimentado quando Doval passou a atingir a Paulo Cesar seguidamente. Os ânimos se exaltaram e daí até o final o que não faltou foi lances de emoção. A começar, quando Edinho, preocupado com a aproximação de Luisinho atrasou uma bola para Felix, quase encobrindo o goleiro.

Aos 20 minutos veio o gol. Zé Maria derrubou Luisinho na entrada da área e Rodrigues Neto, chutando forte, marcou, num lance em que Felix falhou, mesmo a bola tendo batido na barreira, uma vez que sua trajetória foi muito pouco alterada. Cinco minutos depois surgiu o conflito: Geraldo atingiu Edinho com muita violência e foi cercado e empurrado por vários jogadores do Fluminense. Quando seus companheiros correram para protegê-lo, formou-se o tumulto e Geraldo levou um soco de Abel. Toninho atingiu a Doval e a Geraldo. Houve invasão de campo e quando a situação foi normalizada o juiz expulsou Doval e Toninho, além de mostrar cartão amarelo para Geraldo.

A VITÓRIA

Aos 37 minutos, Paulo Cesar tabelou com Rivelino, a bola sobrou para Manfrini com Cantarelli já batido. Rodrigues Neto, no entanto, saiu do lado esquerdo de sua defesa e conseguiu prensar com o adversário no setor direito, evitando o gol do empate. Pouco depois, Rondineli rebateu mal uma bola e Cantarelli se precipitou ao sair. Entretanto, Rodrigues Neto em outra boa jogada salvou de bicicleta. No lance seguinte, Zico lançou a Junior, que acertou a trave direita de Felix.

Na etapa final o jogo aumentou ainda mais em movimentação. A entrada de Erivelto deu mais mobilidade ao time do Fluminense que chegou a dominar. Aos cinco minutos, Carlos Alberto passou por Junior e chutou com violência, obrigando a Cantarelli fazer uma defesa difícil. Aos 11 minutos, foi a vez do

Flamengo: Luisinho, com uma cabeçada, tirou Felix da jogada, a bola sobrou para Junior que chutou com violência. Abel rebateu fraco e Zico perdeu uma excelente oportunidade.

A seguir, Luisinho, inteiramente livre, precipitou-se e chutou a bola para fora, quando tinha apenas Felix pela frente. Aos 17 minutos, Zico tabelou com Luisinho, mas o juiz apontou um impedimento inexistente. Apesar da paralização, Zico completou e recebeu cartão amarelo.

Depois, foi a vez do Fluminense, num lance que começou com um chute forte de Zé Roberto quase da linha de fundo. Cantarelli espalmou e quando Gil ia finalizar, Rodrigues Neto salvou para comer. Aos 25 minutos, veio o gol do Fluminense. Rivelino cobrou uma falta que sofrera de Liminha, Cantarelli soltou a bola e Erivelto empatou. Dois minutos depois Paulo Cesar acertou uma bola na trave.

Com a entrada de Paulinho, o Flamengo voltou a dominar e aos 36 minutos marcou o gol da vitória, num lance em que Luisinho completou de cabeça um centro de Geraldo. Daí em diante não foi difícil manter o resultado, embora o Fluminense tenha lutado até o final.

Na preliminar o Madureira venceu a Portuguesa por 3 a 2 gols de Luiz Carlos (2) e Mingo, marcando Oberdan e Carlinhos (pênalti) para a equipe lusa. Roberto Costa foi o juiz.

Com este resultado, Flamengo e Vasco terminaram o terceiro turno em primeiro lugar com 2 pontos perdidos e agora decidirão numa partida extra marcada inicialmente para quinta-feira, qual será o finalista para jogar com Botafogo e Fluminense, na decisão do campeonato carioca.

VITÓRIA DO BOTAFOGO

Com um gol de Nilson aos 4 minutos do primeiro tempo, o Botafogo venceu o Vasco por 1x0, no sábado à noite. América 2x1 Bangu.

Seleção: Amaral, Piazza ou Vantuir para a zaga

Belo Horizonte — Tendo em vista o maior interesse do público pela seleção brasileira a partir da goleada de 4x0, sobre a Venezuela, na estréia do Brasil na Copa América, começará hoje nesta capital a venda de ingressos para a partida de quarta-feira no estádio Minas Gerais contra a Argentina.

Os jogadores reapresentaram-se e durante todo o dia de hoje farão individual na Toca da Raposa. O coletivo apronto deverá ser realizado amanhã à noite no estádio Minas Gerais, segundo informou ontem o supervisor da seleção Sr. Lauro Gentil.

O quarto zagueiro Amaral, que Osvaldo Brandão foi buscar no Guarani de Campinas, deverá disputar a posição com Vantuir e Piazza, no coletivo de hoje, e não assumir logo a posição de titular, declarou o supervisor observando porém, que a palavra final caberá ao técnico.

Quase inteiramente recuperado da contusão que sofreu, o lateral esquerdo, Vanerlei Lazaro participará dos treinos de hoje depois poderá ter plenas condições de jogo contra a Argentina. Além de Vanderlei a seleção não enfrenta problemas mais sérios de contusão para enfrentar os argentinos.

Segundo o supervisor o time titular deverá ser o mesmo que começou.

O Sr. Lauro Gentil disse ontem que a dispensa do preparador físico Beneci Queiros da seleção deveu-se não só ao excesso de gente na delegação mas ao fato de ter ministrado um treinamento intensivo aos jogadores sem a autorização do técnico, dando depois uma explicação "insatisfatória".

O treino físico — tão forte que os jogadores não tiveram plenas condições no coletivo em seguida realizado por Brandão — foi ministrado também pelo auxiliar técnico Hilton Chaves e pelo outro preparador físico Paulo Benigno.

Os dois, chamados a se explicarem afirmaram que pelo que sabiam tal treino não esgotaria os jogadores. Beneci por sua vez, declarou que, como técnico diplomado, sabia o que estava fazendo e assumia plena responsabilidade pela iniciativa.

Quadrangular vai decidir título no Paraná

Curitiba — O Colorado conquistou o título de campeão do terceiro turno paranaense, ao empatar de 1 a 1 com o Coritiba ontem à tarde no estádio Belfort Duarte. O campeonato será decidido agora num quadrangular, a partir de quinta-feira, reunindo Atlético (vencedor do 1o. turno), Coritiba (vencedor do 2o.), Colorado e União Bandeirante, está a equipe que conseguiu maior número de pontos ganhos. Nos demais jogos do campeonato paranaense, Londrina e Pinheiros empataram de 1 a 1 em Londrina e o Iguazu venceu o Grêmio Maringá por 1 a 0 em União da Vitória.

O placar de ontem em Curitiba foi justo e o juiz Braulio Zanoto teve uma boa atuação. A arrecadação foi de Cr\$ 203 mil. Os gols foram marcados por Galeno, aos 7 minutos do segundo tempo e Eli, cinco minutos depois. As duas equipes formaram assim: Colorado — Negri; Bira, Zequinha, Zé Carlos e Edson Madureira; Nenê e Marinho; Galeno, Neo, Paraná e Genau. Coritiba — Jairo; Hermes, Di, Ademir e Mineiro; Victor Hugo (Paulinho) e Nelson Lopes; Plein, Eli, Maizena e Luizinho. Ademir e Neo foram expulsos por jogo violento.

SÃO PAULO

Péssima atuação de Armando Marques - exigiu inclusive a saída de Basílio, ameaçando expulsá-lo se continuasse em campo - foi a nota de destaque negativo na rodada dupla realizada ontem à tarde, no Morumbi, quando Palmeiras, São Paulo, Corinthians e Portuguesa de Desportos apresentaram um futebol fraco tecnicamente, merecendo as vaias do público. Na rodada, apenas o América, de Rio Preto, conseguiu vencer, derrotando o Santos por 2 a 1, no Pacaembu, pela manhã.

Na partida preliminar no Morumbi, Corinthians e Portuguesa de Desportos empataram por 1 a 1, num jogo nervoso, prejudicado pela má atuação de Armando Marques. Na outra partida, São Paulo e Palmeiras também empataram, sem gols e o público, revoltado, passou a variar as equipes. Romualdo Arpi Filho foi um bom juiz, e a renda da rodada dupla somou Cr\$ 1 milhão 511 mil 676, com quatro pontos ganhos e dois perdidos, lideram o turno.

Ao marcar um gol aos 5 minutos, por intermédio de Eneas, a Portuguesa de desportos deu a impressão de que iria golpear o Corinthians, repetindo sua última atuação contra aquela equipe, quando venceu por 5 a 1. Incentivado pela torcida, o Corinthians chegou ao empate, aos 33 minutos, com um gol de Marco Antonio. Com este resultado, não tem qualquer possibilidade de conquistar o retorno.

Ao ser substituído por Nilton, Basílio declarou que o juiz, Armando Marques, o ameaçara com expulsão caso continuasse em campo, o que motivou sua saída. Oto Glória, técnico da Portuguesa, também não gostou da atuação do árbitro e alega que houve irregularidade na segunda substituição do Corinthians e pedirá anulação da partida. Equipes: Portuguesa - Zecão; Cardoso, Mendes, Calegari e Santos; Badeco e Dicá; Antonio Carlos, Eneas, Tatá e Wilsinho (Adilton). Corinthians - Solito; Zé Maria, Laercio, Ademir e Cláudio; Russo e Basílio (Nilton); Vaguiño, Adilson, Arlindo e Marco Antonio (Pita).

No segundo jogo, o São Paulo não soube tirar proveito da ausência de Luiz Pereira - peça importante na defesa do Palmeiras - e acabou empatando sem gols, numa partida de nível técnico fraco, que motivou a revolta das duas torcidas, que passaram a vaiar os jogadores insistentemente, exigindo maior empenho, preocupados em demasia com as jogadas violentas.

O São Paulo chutou uma bola na trave, por intermédio de Chicão, mas falhou muito nos arremates a gol, quando Pedro Rocha, pouco inspirado errou vários chutes da entrada da área. O Palmeiras, pouco produziu no ataque. Equipes: São Paulo - Valdir Peres; Nelson, Paranhos, Arlindo e Gilberto; Chicão e Rocha; Terto, Murici, Mauro (Liminha) e Zé Carlos (Silva). Palmeiras - Leão; Eurico, João Carlos, Arouca e Zeca; Edson e Ademir; Edu, Leivinha (De Rosís), Fedato (Ronaldo) e Nei.

Pela manhã, no Pacaembu, o Santos após estar vencendo de 1 a 0, no primeiro tempo, foi derrotado pelo América, de Rio Preto, por 2 a 1. Mazinho, Paraná e Luiz Poiani, marcaram os gols. Roberto Nunes Morgado foi o juiz e a renda somou Cr\$ 194 mil 368, com público de 17 mil 100 pagantes. Equipes: Santos - Joel Mendes; Carlos Alberto, Oberdan, Bianchi e Wilsinho Campos (Nei); Teodoro e Miflin; Mazinho, Totonho, Claudio Adão e Edu (Brecha) América - Luiz Antonio; Paulinho, Baldini, Jair e Cleto; Miro e Nelson Prandi; Luiz Poiani, Paraná, Paulo Cesar e Zuza (Didi).

Após a rodada de ontem, a classificação da fase decisiva do retorno

ficou sendo a seguinte: 1o. - São Paulo e Portuguesa de Desportos, com quatro pontos ganhos e dois perdidos; 2o. - Palmeiras e América, três ganhos e três perdidos; 3o. - Corinthians e Santos, quatro pontos perdidos e dois ganhos cada.

Próximos jogos: quarta-feira, no Pacaembu, Portuguesa de Desportos x América. Quinta-feira: Santos x São Paulo; Palmeiras x Corinthians, em rodada dupla, no Morumbi.

R G DO SUL

Numa partida que terminou de baixo de chuva de granizo, o Internacional empatou com o Caxias por 2 a 2 e decidirá o último turno do campeonato gaúcho na próxima quarta-feira, com o Grêmio, que ontem também empatou com o Santa Cruz, em 0 a 0.

As duas partidas de ontem foram realizadas no interior do Estado e sob intensa chuva. Com seus resultados, Grêmio e Internacional continuaram liderando conjuntamente o último turno do complicado campeonato gaúcho, cujo turno anterior está sendo disputado na justiça esportiva, que em primeira instância anulou a partida em que o Grêmio foi derrotado pelo Caxias do Sul.

Sem Figueroa e Vacaria, o Internacional esteve na iminência de ser derrotado pelo Caxias pela primeira vez na história dos dois clubes. Depois de vencer parcialmente a partida no primeiro tempo, com um gol marcado por Valdomiro, aos dois minutos, o Internacional chegou a estar perdendo por 2 a 1 na segunda etapa.

O zagueiro esquerdo Chico, que substituiu Vacaria, marcou contra aos 30 segundos da fase final. Raul fez o segundo gol do Caxias aos 25 minutos. Mas quando faltavam três minutos para o final do jogo, Flavio salvou o Inter completando um cruzamento de Valdomiro e chutando forte de pé esquerdo.

Pouco depois, começou uma forte chuva de granizo e o juiz Luis Torres deu por encerrada a partida. A arrecadação no estádio Alfredo Jaconi foi Cr\$ 89 mil 473. Equipes: Internacional - Manga; Claudio; Pontes, Herminio e Chico; Falcão, Paulo Cesar e Escurinho; Valdomiro, Flavio e Lula. Caxias - Bagatini; Di, Luis Felipe, Jerônimo (Paulinho) e Segato; Rui, Osmar, Clóvis; Luizinho, Raul e Mauricinho.

Num gramado completamente alagado, que prejudicou muito o nível da partida, Grêmio e Santa Cruz realizaram uma partida feia, disputada quase só no meio de campo. Antes do jogo, os diretores dos dois clubes tentaram transferir a partida para outra data, o que não foi aceito pelo juiz. O jogo terminou 0 x 0.

No desespero, o Grêmio teve as melhores oportunidades de marcar no segundo tempo, quando partiu decidido para o campo adversário. Entretanto, a água acumulada sobre o gramado não permitiu melhores finalizações do ataque, que errou muito.

Luiz Louruz foi o árbitro e as duas equipes formaram com: Grêmio - Picasso; Vilson (Beto Fuscão), Ancheta, Beto e Tabajara; Cacau, Iura e Neca; Zequinha, Tarciso e Nene (Loivo). Santa Cruz - Valdir; Joel, Tião, Nelson e Paulo Aquino, Dilvar, Cuca e Paulo Cesar (Paranhos); Rudi, Eluzardo e Laone.

Após a penúltima rodada, a situação das equipes que disputam o último turno do campeonato gaúcho é a seguinte: 1o. Grêmio e Internacional, três pontos ganhos; 2o. Caxias e Associação Santa Cruz, um ponto ganho.

Na próxima quarta-feira, Grêmio e Internacional decidirão a liderança do turno final, jogando no Beira Rio, enquanto Caxias e Santa Cruz jogam em Santa Cruz, pelo terceiro

lugar.

O Internacional já venceu o turno semifinal e o primeiro turno da fase final, entretanto, este último título está sendo contestado pelo Grêmio na justiça esportiva, onde já conseguiu a anulação de sua partida contra o Caxias pela primeira câmara do TJD. Se esta decisão for confirmada pelo tribunal pleno, haverá outra partida e o Grêmio poderá ser declarado campeão do primeiro turno final.

E.SANTO

Rio Branco sagrou-se campeão do campeonato capixaba de 1975, ontem ao derrotar a Desportiva Ferroviária por um a zero, em partida realizada no estádio engenheiro Araripe. O gol foi marcado por Rogério, aos 30 minutos de jogo, em lance isolado. O atacante do Rio Branco chutou forte no ângulo direito do goleiro Duilio, sem nenhuma chance de defesa.

A vitória ontem do Rio Branco além de lhe dar o título estadual, deu-lhe também o direito automático de representar o Espírito Santo no campeonato brasileiro de 1976.

O Rio Branco para sagrar-se campeão ontem precisava apenas do empate. Como marcou logo o primeiro gol e único gol da partida, aos 30 minutos de jogo, o time da Desportiva desarticulou-se totalmente em campo e seus jogadores foram bastante violentos.

Os times jogaram assim: Rio Branco - Carlos Affonso, Daniel, Joubert, Adalberto Lopes, Dirmam, Wilson Pereira, Baiano, Paulo Tomaz, Rogério, Kosilek, Neginho (Beto Careca). A Desportiva: Duilio, Paulino, Juci, Elci, Batista, Lula (Bira), Sérgio, Evandro, Guara (Orlando), Zezinho e Deo. Juiz da partida: Ozires Pizzol. Renda: Cr\$ 64.690,00.

PARÁ

O clube do Remo sagrou-se tricampeão invicto ao derrotar o Paissandu por 2 x 1, tentos assinalados por Mesquita e Alcino, para o Remo, e Marciano, para o Paissandu. O

Logo após o término da partida juiz foi Saul Mendes da Federação Baiana, e a renda somou Cr\$ 195 mil. Logo após o término da partida a torcida remista explodiu de alegria, promovendo um verdadeiro carnaval pelas ruas de Belém, cantando e pulando até a sede do clube, na avenida Nazaré.

O Paissandu, que precisava da vitória para conquistar o título - já que o Remo jogava apenas pelo empate - conseguiu empatar aos 40 minutos, mas o gol foi anulado, sob a alegação de que Bacuri estava impedido. A torcida do Paissandu chegou a ensaiar um quebra-quebra; destruindo alguns trechos do alambrado. Os gols foram assinalados por Mesquita, no 1o. minuto, e Alcino, aos 15 minutos do segundo tempo, para o Remo, e Marciano, para o Paissandu, aos 25 minutos.

O Remo conquistou o tricampeonato paraense invicto - 51 partidas sem perder uma - com Dico, Rosemiro, Dutra, Rui e Cuca, Elias e Roberto, Prado (Marinho), Alcino, Mesquita e Amaral. O Paissandu, que lutou bastante mas não deu sorte, perdendo várias oportunidades de gol, jogou com Reginaldo, Edmilson, Valtinho, Gilberto e Augusto, Feitosa e Villi, Tuica, Marciano, Lima (Patrolheiro) e Jorge Luis (Bacuri).

OUTROS JOGOS

Em Recife - Santa Cruz 2 x 1 Central. Náutico 1 x 0 América.
Em Maceió - CSA 3 x 1 Ferroviário. CRD 1 x 0 Penedense.
Em Salvador - Bahia 1 x 1 Vitória. Atlético de Alagoinhas 2 x 1 Botafogo.

Jogo 1 - São Paulo x Corinthians - O São Paulo já está garantido para as finais. O Corinthians perdeu as esperanças de conquistar o título. Dino Sani pensa em arrumar o time para o Nacional. Os dois times jogaram 155 vezes, com 34 vitórias do Corinthians, 32 do São Paulo e 8 empates. Coluna do meio.

Jogo 2 - Santos x Portuguesa de Desportos - O Santos decidiu armar uma equipe jovem. Pepe tenta transmitir sua experiência ao quadro que não está bem. A Portuguesa de Desportos foi um dos melhores nos dois turnos já disputados. Na Loteria os dois times jogaram 11 vezes, com 7 vitórias do Santos, 3 da Portuguesa e um empate, o que pode se repetir neste jogo. Coluna do meio.

Jogo 3 - Palmeira x América - O Palmeiras não tem mais Osvaldo Brandão que presta seus serviços a CBD, mas continua o time de sempre. O América foi muito bem nos dois turnos iniciais se classificando entre os seis primeiros. O jogo é nitidamente favorável ao Palmeiras que joga na capital, no seu estádio, o Palestra Itália. Coluna 1.

Jogo 4 - Santo André x Pirassununguense - O Santo André é um quadro muito jovem, formando às pressas para disputar o atual campeonato. O Pirassununguense está no mesmo nível de seu adversário. Tem um pouco mais de garra, que pode ser neutralizada pelo Santo André, que vai jogar em casa sob o calor de sua torcida. Coluna 1.

Jogo 5 - Rio Preto x Catanduvense - O Rio Preto vai jogar em seu estádio que é considerado um dos melhores do interior. Isso lhe dá ligeira vantagem. O Catanduvense é melhor que o Rio Preto, inclusive no último jogo entre ambos a vitória lhe pertenceu por 1x0. Coluna do meio.

Jogo 6 - Rio Grandense x Pelotas - O Rio Grandense mesmo jogando em casa, não deverá levar vantagem diante do Pelotas que é um dos melhores times do interior do Rio Grande do Sul. Coluna 2.

Jogo 7 - Igrejinha x Mundo Novo - Para quem não sabe os dois são do Rio Grande do Sul. O Igrejinha não "tá com nada". Também com esse nome. O Mundo Novo é melhor e deve faturar. Coluna 2.

Jogo 8 - Farroupilha x Aimoré - O Farroupilha leva vantagem por jogar em casa, mas em contrapartida o Aimoré tem um excelente meio de campo onde se destaca o jogador Teio. Coluna do meio.

Jogo 9 - CE Operário x Operário F.C. - O CE Operário dispensou oito jogadores e v ários juvenis foram promovidos. O Clube Esportivo é da capital. Cuiabá. O Operário F.C. é de Campo Grande e o representante de Mato Grosso no Nacional. Foi o campeão do Estado no ano passado. Tem bom time. Coluna 2.

Jogo 10 - Guarabira x Auto Esporte - O Guarabira tem um time modesto. Sua força está na boa vontade de seus jogadores. Boa vontade não ganha jogo. O Auto Esporte contratou o treinador José Lima e com isto o time cresceu de produção. Coluna 2.

Jogo 11 - Figueirense x América - Antes deste jogo os dois vão se enfrentar. Será amanhã em Joinville. O Figueirense está praticamente garantido para as finais. Talvez neste jogo já esteja. O América está despatchado. Coluna 1.

Jogo 12 - Juventus x Marcílio Dias - Os dois estão desclassificados. A única motivação será a Loteria. Coluna do meio.

Jogo 13 - Palmeiras x Avaí - O Palmeiras tem muito poucas esperanças de classificação. O Avaí se empatar na quarta-feira com a Chapecoense estará classificado, pouco lhe interessando o jogo com o Palmeiras. Coluna 1 e do meio.

NUMERO DE APOSTAS x 1,50 = CR\$ 3,00

ORDEM	CLUBE	EMPATE	CLUBE		PROGNÓSTICO	
			1	2	DUPLO	TRIPLO
1	São Paulo (SP)	X	Corinthians (SP)			
2	Santos (SP)		Port. Desportos (SP)			
3	Palmeiras (SP)		América (SP)			
4	Santo André (SP)		Pirassununguense (SP)			
5	Rio Preto (SP)		Catanduvense (SP)			
6	Riograndense (RS)		Pelotas (RS)			
7	Igrejinha (RS)		Mundo Novo (RS)			
8	Farroupilha (RS)		Aimoré (RS)			
9	C. E. Operário (MT)		Operário F. C. (MT)			
10	Guarabira (PB)		Auto Esporte (PB)			
11	Figueirense (SC)		América (SC)			
12	Juventus (SC)		Marcílio Dias (SC)			
13	Palmeiras (SC)		Avaí (SC)			2

Teste 246

ORDEM	CLUBE	EMPATE	CLUBE		PROGNÓSTICO	
			1	2	DUPLO	TRIPLO
1	Flamengo (RJ)		Fluminense (RJ)		2	1
2	Botafogo (RJ)		Vasco (RJ)		1	0
3	Bangu (RJ)		América (RJ)		1	3
4	Madureira (RJ)		Portuguesa (RJ)		3	2
5	Coritiba (PR)		Colorado (PR)		1	1
6	Atlético (PR)		U. Bandeirante (PR)		1	0
7	Londrina (PR)		Pinheiros (PR)		1	1
8	Internacional (SC)		Avaí (SC)		2	3
9	Goiatuba (GO)		Goiania (GO)		0	1
10	Sport Recife (PE)		Náutico (PE)		SORTEIO	
11	Campinense (PB)		Guarabira (PB)		1	1
12	River (PI)		Tiradentes (PI)		0	1
13	Nacional (AM)		Rio Negro (AM)		1	1

Figueirense e Avaí jogam pelo empate



O Figueirense, ontem perdeu Toninho, expulso injustamente por Pedro Zimmer, joga amanhã em Joinville e com um empate vai à final com o vencedor do outro grupo.

O parágrafo primeiro do artigo 5o. do regulamento do campeonato catarinense de futebol diz: "Se, dentro do mesmo grupo, duas ou mais associações terminarem esta fase com o mesmo número de pontos ganhos, o vencedor será indicado pela aplicação sucessiva dos seguintes critérios, sempre computados os resultados das fases classificatória e final:

a) - maior número de pontos ganhos; b) - maior saldo de tentos; c) - ataque mais positivo; d) - maior número de vitórias; e) - melhor gol average; f) sorteio público na sede da Federação Catarinense de Futebol.

Assim sendo, bastará apenas um empate para Avaí e Figueirense se classificarem para as finais por antecipação, isto porque durante a fase classificatória eles lideram seus respectivos grupos.

O Avaí, nos 24 jogos realizados, obteve 37 pontos ganhos, enquanto o Figueirense, com o mesmo número de

partidas, somou 38 pontos. Caso América e Chapecoense, que matematicamente ainda têm chances em seus grupos, vencerem todos os jogos restantes, mas terminarem empatados com Figueirense e Avaí em seus respectivos grupos, estarão desclassificados. Para o Avaí falta disputar 4 pontos e o Figueirense 6, bastando apenas um para que eles cheguem às finais do estadual, em decisão de melhor de três partidas.

Repetindo, se o Avaí conseguir apenas mais um ponto,

ficará com 17 e somando os 37 da primeira fase classificatória, totalizará 54. No seu grupo, apenas a Chapecoense ainda tem chances e se ela vencer os dois jogos que lhe faltam (contra Avaí na Capital e Internacional em Lages) somará 17 pontos, portanto empatada com o Avaí.

Mas na fase classificatória, ela obteve apenas 32 pontos que somados com os 17 darão 49 contra 54 do Avaí. Estará desclassificada.

No grupo do Figueirense, apenas o América que tem 11 pontos ainda tem chance. Se ele vencer os 3 jogos que lhe faltam (duas vezes com o Figueirense, uma em Joinville e outra na Capital e contra o Marclio Dias em Itajaí), ficará com 17 pontos. Na primeira fase classificatória ele obteve 26 pontos que somados com os 17, totalizarão 43 contra 55 do Figueirense. Ficará também fora.